

Wilson Sons Limited

(Tradução livre para português a partir do documento emitido originalmente em inglês)

**Informações financeiras  
intermediárias condensadas  
consolidadas em  
31 de março de 2016**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas</b>	<b>3-4</b>
<b>Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado e outros resultados abrangentes</b>	<b>5</b>
<b>Balancos patrimoniais intermediários condensados consolidados</b>	<b>6</b>
<b>Informações intermediárias condensadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>7-8</b>
<b>Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa</b>	<b>9</b>
<b>Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas</b>	<b>10-58</b>



KPMG Auditores Independentes  
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º andar  
20031-000 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone 55 (21) 3515-9400, Fax 55 (21) 3515-9000  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas**

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas da  
Wilson Sons Limited  
Hamilton, Bermuda

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas da Wilson Sons Limited (“Companhia”), contidas no formulário de informações trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial intermediário condensado consolidado em 31 de março de 2016 e as respectivas informações intermediárias condensadas consolidadas do resultado e outros resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB*, aplicável à preparação das informações trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas internacionais de revisão de informações intermediárias (ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente as pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



**Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração de Informações trimestrais.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

*Original em inglês assinado por*  
Marcelo Luiz Ferreira  
Contador CRC RJ-087095/O-7

# Wilson Sons Limited

## Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado e outros resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 (Não auditado)

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	31 de Março de 2016 US\$	31 de Março de 2015 US\$	31 de Março de 2016 R\$	31 de Março de 2015 R\$
Receita	4	101.710	139.163	396.756	398.835
Custos de matéria-prima e bens de consumo		(8.963)	(18.671)	(34.864)	(53.173)
Despesa com pessoal	5	(30.305)	(41.074)	(118.064)	(117.080)
Depreciação e amortização		(11.374)	(16.042)	(44.400)	(45.781)
Outras despesas operacionais	6	(27.931)	(33.490)	(108.887)	(95.945)
Ganho (perda) na alienação de bens do ativo imobilizado		(142)	45	(590)	143
Resultado operacional		22.995	29.931	89.951	86.999
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	23.2	251	(1.124)	430	(3.168)
Receitas financeiras	7	8.679	2.802	32.225	7.923
Despesas financeiras	7	(2.871)	(20.138)	(11.203)	(59.926)
Ganhos (perdas) cambiais sobre conversão	7	4.180	(10.787)	14.980	(25.423)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		33.234	684	126.383	6.405
Imposto de renda e contribuição social	8	(11.282)	(8.806)	(43.915)	(25.531)
Lucro (prejuízo) para o período		21.952	(8.122)	82.468	(19.126)
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuível aos Acionistas controladores		21.927	(8.381)	82.365	(19.798)
Participação de não-controladores		25	259	103	672
		21.952	(8.122)	82.468	(19.126)
Outros resultados abrangentes					
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado					
Diferenças de câmbio na conversão		15.283	(41.979)	(96.337)	141.616
Parcela efetiva das variações no valor justo de hedge de fluxo de caixa		328	(934)	1.009	(2.666)
Resultado abrangente total do período		37.563	(51.035)	(12.860)	119.824
Resultado abrangente total do período atribuível a:					
Acionistas controladores		37.474	(50.688)	(12.925)	119.349
Participação de não-controladores		89	(347)	65	475
		37.563	(51.035)	(12.860)	119.824
Lucro (prejuízo) por ação das operações continuadas					
Básico (centavos por ação)	21	30,82c	(11,78c)	115,77c	(27,83c)
Diluído (centavos por ação)	21	29,71c	(11,33c)	111,62c	(26,77c)

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

# Wilson Sons Limited

## Balanços patrimoniais intermediários condensados consolidados

Período findo em 31 de março de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	31 de março de 2016 US\$ (não auditado)	31 de dezembro de 2015 US\$	31 de março de 2016 R\$ (não auditado)	31 de dezembro de 2015 R\$
<b>Ativo</b>					
Ativo não circulante					
Ágio	9	28.968	27.389	103.094	106.950
Outros ativos intangíveis	10	28.772	26.274	102.397	102.595
Imobilizado	11	605.651	557.185	2.155.451	2.175.696
Impostos diferidos ativos	16	30.018	32.128	106.831	125.453
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	23	19.245	18.301	68.491	71.462
Outros recebíveis	13	44.852	44.328	159.624	173.092
Outros ativos não circulantes		8.934	8.018	31.795	31.309
Total dos ativos não circulantes		<u>766.440</u>	<u>713.623</u>	<u>2.727.683</u>	<u>2.786.557</u>
Ativo circulante					
Estoques	12	27.657	28.285	98.429	110.447
Contas a receber operacional	13	47.089	43.540	167.585	170.016
Outros recebíveis	13	31.207	36.660	111.063	143.150
Investimentos de curto prazo	14	54.758	40.723	194.878	159.015
Caixa e equivalentes de caixa	14	76.754	90.401	273.160	352.998
Total dos ativos circulantes		<u>237.465</u>	<u>239.609</u>	<u>845.115</u>	<u>935.626</u>
Total do ativo		<u>1.003.905</u>	<u>953.232</u>	<u>3.572.798</u>	<u>3.722.183</u>
<b>Patrimônio líquido e passivo</b>					
Capital e reservas					
Capital social	21	9.905	9.905	26.815	26.815
Reservas de capital		89.196	94.324	187.817	208.550
Reservas de lucros e derivativos		(1.124)	(1.490)	(4.805)	(5.852)
Opções de ações		7.205	6.380	17.307	15.346
Lucros acumulados		434.571	412.644	973.966	891.601
Ajuste acumulado de conversão		(73.670)	(88.851)	457.640	553.977
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		466.083	432.912	1.658.740	1.690.437
Participação de não-controladores		914	1.096	3.254	4.279
Total do patrimônio líquido		<u>466.997</u>	<u>434.008</u>	<u>1.661.994</u>	<u>1.694.716</u>
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	309.681	322.265	1.102.124	1.258.380
Impostos diferidos passivos	16	52.340	52.631	186.273	205.513
Derivativos	25	1.750	1.547	6.229	6.040
Benefício a pós-emprego	20.2	1.484	1.308	5.280	5.108
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17	15.480	13.922	55.092	54.363
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	18	1.640	1.536	5.837	5.998
Total dos passivos não circulantes		<u>382.375</u>	<u>393.209</u>	<u>1.360.835</u>	<u>1.535.402</u>
Passivo circulante					
Fornecedores Operacionais	19	83.566	57.631	297.404	225.038
Outras contas a pagar	19	21.773	20.631	77.488	80.560
Derivativos	25	832	1.339	2.961	5.228
Passivos fiscais correntes		3.931	3.732	13.990	14.574
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	18	1.116	1.192	3.972	4.655
Empréstimos e financiamentos	15	43.315	41.490	154.154	162.010
Total dos passivos circulantes		<u>154.533</u>	<u>126.015</u>	<u>549.969</u>	<u>492.065</u>
Total do passivo		<u>536.908</u>	<u>519.224</u>	<u>1.910.804</u>	<u>2.027.467</u>
Total do patrimônio líquido e passivo		<u>1.003.905</u>	<u>953.232</u>	<u>3.572.798</u>	<u>3.722.183</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

# Wilson Sons Limited

## Informações intermediárias condensadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 (Não auditado)

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	Reservas de capital				Derivativos US\$	Reservas de lucros US\$	Opções de ações US\$	Lucros acumulados US\$	Ajuste Acumulado de conversão US\$	Acionistas da controladora US\$	Participação de não controladores US\$	Total US\$
		Capital social US\$	Ágio na emissão de ações US\$	Outras US\$	Pagamento adicional de capital US\$								
Saldos em 1º de janeiro de 2015	21	9.905	67.951	28.383	(2.010)	(2.574)	1.981	3.066	411.595	(7.845)	510.452	2.880	513.332
Lucro (prejuízo) do período		-	-	-	-	-	-	-	(8.381)	-	(8.381)	259	(8.122)
Parcela efetiva das variações no valor justo do hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	(864)	-	-	-	-	(864)	(70)	(934)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	(41.443)	(41.443)	(41.443)	(536)	(41.979)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	(864)	-	-	(8.381)	(41.443)	(50.688)	(347)	(51.035)
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	777	-	-	777	-	777
Derivativos		-	-	-	-	48	-	-	-	-	48	-	48
Saldos em 31 de março de 2015	21	<u>9.905</u>	<u>67.951</u>	<u>28.383</u>	<u>(2.010)</u>	<u>(3.390)</u>	<u>1.981</u>	<u>3.843</u>	<u>403.214</u>	<u>(49.288)</u>	<u>460.589</u>	<u>2.533</u>	<u>463.122</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2016	21	9.905	67.951	28.383	(2.010)	(3.471)	1.981	6.380	412.644	(88.851)	432.912	1.096	434.008
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	21.927	-	21.927	25	21.952
Parcela efetiva das variações no valor justo hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	366	-	-	-	-	366	(38)	328
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	15.181	15.181	15.181	102	15.283
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	366	-	-	21.927	15.181	37.474	89	37.563
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	825	-	-	825	-	825
Aquisição de participação de não - controladores (Tecon SSA)	22	-	-	-	(5.128)	-	-	-	-	-	(5.128)	(271)	(5.399)
Saldos em 31 de março de 2016	21	<u>9.905</u>	<u>67.951</u>	<u>28.383</u>	<u>(7.138)</u>	<u>(3.105)</u>	<u>1.981</u>	<u>7.205</u>	<u>434.571</u>	<u>(73.670)</u>	<u>466.083</u>	<u>914</u>	<u>466.997</u>

(continua)

# Wilson Sons Limited

## Informações intermediárias condensadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 (Não auditado)

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Notas	Reservas de capital				Derivativos R\$	Reservas de lucros R\$	Opções de ações R\$	Lucros acumulados R\$	Ajuste Acumulado de conversão R\$	Acionistas da controladora R\$	Participação de não controladores R\$	Total R\$
		Capital social R\$	Ágio na emissão de ações R\$	Outras R\$	Pagamento adicional de capital R\$								
Saldos em 1º de janeiro de 2015	21	26.815	136.396	76.018	(3.864)	(5.994)	3.342	7.453	874.651	241.044	1.355.861	7.650	1.363.511
Lucro (prejuízo) do período		-	-	-	-	-	-	-	(19.798)	-	(19.798)	672	(19.126)
Parcela efetiva das variações no valor justo do hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	(2.469)	-	-	-	-	(2.469)	(197)	(2.666)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	141.616	141.616	-	-	141.616
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	(2.469)	-	-	(19.798)	141.616	119.349	475	119.824
Opções de ações		-	-	-	-	-	2.227	-	-	-	2.227	-	2.227
Derivativos		-	-	-	-	134	-	-	-	-	134	-	134
Saldos em 31 de março de 2015	21	<u>26.815</u>	<u>136.396</u>	<u>76.018</u>	<u>(3.864)</u>	<u>(8.329)</u>	<u>3.342</u>	<u>9.680</u>	<u>854.853</u>	<u>382.660</u>	<u>1.477.571</u>	<u>8.125</u>	<u>1.485.696</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2016	21	26.815	136.396	76.018	(3.864)	(9.194)	3.342	15.346	891.601	553.977	1.690.437	4.279	1.694.716
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	82.365	-	82.365	103	82.468
Parcela efetiva das variações no valor justo hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-	1.047	-	-	-	-	1.047	(38)	1.009
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	(96.337)	(96.337)	-	-	(96.337)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	1.047	-	-	82.365	(96.337)	(12.925)	65	(12.860)
Opções de ações		-	-	-	-	-	-	1.961	-	-	1.961	-	1.961
Aquisição de participação de não - controladores (Tecon SSA)	22	-	-	-	(20.733)	-	-	-	-	-	(20.733)	(1.090)	(21.823)
Saldos em 31 de março de 2016	21	<u>26.815</u>	<u>136.396</u>	<u>76.018</u>	<u>(24.597)</u>	<u>(8.147)</u>	<u>3.342</u>	<u>17.307</u>	<u>973.966</u>	<u>457.640</u>	<u>1.658.740</u>	<u>3.254</u>	<u>1.661.994</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.



# Wilson Sons Limited

## Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de março de 2016 e 2015 (Não auditado)

(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)

	Nota	31 de março de 2016 US\$	31 de março de 2015 US\$	31 de março de 2016 R\$	31 de março de 2015 R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	27	28.149	50.054	117.529	143.176
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição da participação de não-controladores		(1.855)	-	(7.500)	-
Juros recebidos		1.907	1.963	7.575	5.634
Resultado na venda de imobilizado		794	90	3.188	281
Aquisições de ativo imobilizado		(21.520)	(20.167)	(81.531)	(56.095)
Outros ativos intangíveis		(1.733)	(97)	(6.934)	(282)
Investimentos - curto prazo		<u>(14.035)</u>	<u>(10.000)</u>	<u>(54.767)</u>	<u>(28.702)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		<u>(36.442)</u>	<u>(28.211)</u>	<u>(139.969)</u>	<u>(79.164)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamentos de empréstimos		(13.101)	(13.157)	(49.795)	(38.916)
Pagamentos de leasing		(434)	(306)	(1.601)	(891)
Derivativo pago		(229)	(48)	(911)	(139)
Novos empréstimos bancários obtidos		<u>31</u>	<u>9.804</u>	<u>126</u>	<u>30.613</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		<u>(13.733)</u>	<u>(3.707)</u>	<u>(52.181)</u>	<u>(9.333)</u>
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		(22.026)	18.136	(74.621)	54.679
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		90.401	85.533	352.998	227.193
Efeito da variação cambial em caixa equivalente de caixa		<u>8.379</u>	<u>(11.833)</u>	<u>(5.217)</u>	<u>12.738</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		<u>76.754</u>	<u>91.836</u>	<u>273.160</u>	<u>294.610</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

## **Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas**

**(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário) - Não auditado**

### **1 Informações gerais**

A Wilson Sons Limited (“Grupo” ou “Companhia”) é uma Companhia limitada sediada em Bermudas, de acordo com o Ato das Companhias de 1981. O endereço do escritório do Grupo é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM11, Bermudas. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima e soluções de cadeia de suprimentos no Brasil. Ao longo de mais de 179 anos no mercado brasileiro, a Companhia tem desenvolvido uma rede de amplitude nacional e presta uma variedade de serviços para os participantes do comércio internacional e da indústria de petróleo e gás, em particular no setor portuário e marítimo. As principais atividades da Companhia são divididas nos seguintes segmentos: operação de terminais portuários, serviços de rebocagem e agenciamento marítimo, logística, apoio marítimo a plataformas de petróleo e gás natural, através de bases e embarcações, e estaleiro.

### **2 Políticas contábeis relevantes e estimativas contábeis**

#### **Declaração de cumprimento**

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”), emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis - IASB.

#### **Base de preparação**

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas em dólares americanos que é a moeda do ambiente econômico principal no qual o Grupo opera. Empresas com moeda funcional diferente do dólar norte-americano foram consolidadas de acordo com as políticas contábeis descritas a seguir. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em dólar foram aproximadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para pelos derivativos, que são mensurados pelo valor justos, conforme relatado nas práticas contábeis.

As práticas contábeis relevantes e estimativas mais relevantes adotadas pela Administração do Grupo permanecem inalteradas àquelas apresentadas nas informações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 aprovado em 20 de março de 2016.

Conforme permitido pelo IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio, a Companhia apresenta também informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas considerando o real (R\$) como moeda de apresentação. Os seguintes procedimentos foram aplicados:

- Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data de cada balanço patrimonial;
- As receitas e despesas para cada demonstração do resultado e do resultado abrangente foram convertidas pela taxa de câmbio média de cada período, e
- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como ajuste acumulado de conversão em outros resultados abrangentes.

#### **Estimativas**

A preparação de informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas requer que a administração utilize julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os montantes divulgados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Na preparação das informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas, os julgamentos relevantes adotados pela Administração na aplicação de práticas contábeis do Grupo e as principais fontes de incerteza nas estimativas foram às mesmas aplicadas às demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

#### **Reclassificação**

Com o objetivo de melhorar a apresentação das demonstrações financeiras, a Administração da Companhia decidiu reclassificar as despesas com contingências para receita, despesa com salários e despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a natureza das reivindicações legais. As despesas com contingências eram anteriormente apresentadas como outras despesas operacionais.

Os valores anteriormente divulgados e reclassificados estão demonstrados a seguir:

	<b>Conforme divulgado 31 de março de 2015 US\$</b>	<b>Reclassificado 31 de março de 2015 US\$</b>
Receitas	-	(27)
Gastos com benefícios a empregados	-	(585)
Outras despesas operacionais	(1.609)	(220)
Despesa de imposto de renda	-	(777)
	<hr/>	<hr/>
Total	<u>(1.609)</u>	<u>(1.609)</u>

As informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa, anteriormente divulgadas, também foram reclassificadas para refletir a natureza das reivindicações legais de acordo com os valores acima mencionados.

### 3 Informações dos segmentos

#### Segmentos reportáveis

Para fins de gestão, atualmente o Grupo é organizado em cinco segmentos divulgados: Rebocagem e Agenciamento Marítimo, Terminais Portuários, Embarcações Offshore, Logística e Estaleiro. Estas divisões são reportadas aos tomadores de decisão do Grupo com o propósito de alocação de recursos e avaliação da performance de cada segmento.

Os custos financeiros relativos aos passivos foram alocadas nos segmentos divulgados com base nos empréstimos captados para financiar a aquisição ou a construção de ativos fixos dos respectivos segmentos.

Receitas financeiras de contas bancárias pertencentes a segmentos operacionais brasileiros, incluindo a variação cambial, não foram alocadas nos segmentos de negócios, já que o gerenciamento financeiro é centralizado pela administração. Despesas administrativas são apresentadas como atividades não segmentadas.

As informações de segmento quanto a esses negócios estão apresentadas a seguir:

	2016							Consolidado US\$
	Rebocagem e agenciamento marítimo US\$	Terminal portuário US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Estaleiro US\$	Atividades não segmentadas US\$	Eliminação US\$	
31 de março de 2016								
Período de três meses findos								
Receitas	51.930	34.334	-	10.582	14.948	-	(10.084)	101.710
Resultado operacional	19.786	8.482	-	620	(731)	(5.704)	542	22.995
Despesas financeiras	(1.513)	(1.519)	-	(70)	(223)	454	-	(2.871)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>18.273</u>	<u>6.963</u>	<u>-</u>	<u>550</u>	<u>(954)</u>	<u>(5.250)</u>	<u>542</u>	<u>20.124</u>
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	251	-	-	-	-	251
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	8.679
Ganhos cambiais sobre conversões	-	-	-	-	-	-	-	4.180
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	33.234
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(30.674)	(10.291)	-	(54)	(75)	(226)	-	(41.320)
Depreciação e amortização	(5.164)	(4.439)	-	(332)	(27)	(1.412)	-	(11.374)

**Wilson Sons Limited**  
 Informações financeiras intermediárias condensadas  
 consolidadas em 31 de março de 2016

2015								
	Rebocagem e agenciamento marítimo US\$	Terminal portuário US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Estaleiro US\$	Atividades não segmentadas US\$	Eliminação US\$	Consolidado US\$
31 de março de 2015								
Período de três meses findos								
Receitas	54.870	47.981	-	15.680	31.981	-	(11.349)	139.163
Resultado operacional	18.859	11.651	-	1.161	4.301	(6.583)	542	29.931
Despesas financeiras	(1.583)	(18.930)	-	(260)	(244)	879	-	(20.138)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>17.276</u>	<u>(7.279)</u>	<u>-</u>	<u>901</u>	<u>4.057</u>	<u>(5.704)</u>	<u>542</u>	<u>9.793</u>
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	(1.124)	-	-	-	-	(1.124)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	2.802
Ganhos cambiais sobre conversões	-	-	-	-	-	-	-	(10.787)
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	684
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(16.438)	(3.662)	-	(458)	(227)	(33)	-	(20.818)
Depreciação e amortização	(5.334)	(8.132)	-	(811)	(73)	(1.692)	-	(16.042)
2016								
	Rebocagem e agenciamento marítimo R\$	Terminal portuário R\$	Offshore R\$	Logística R\$	Estaleiro R\$	Atividades não segmentadas R\$	Eliminação R\$	Consolidado R\$
31 de março de 2016								
Período de três meses findos								
Receitas	202.602	133.820	-	41.426	57.187	-	(38.279)	396.756
Resultado operacional	77.200	33.100	-	2.588	(3.257)	(22.174)	2.494	89.951
Despesas financeiras	(5.919)	(5.888)	-	(274)	(872)	1.750	-	(11.203)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	<u>71.281</u>	<u>27.212</u>	<u>-</u>	<u>2.314</u>	<u>(4.129)</u>	<u>(20.424)</u>	<u>2.494</u>	<u>78.748</u>
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	430	-	-	-	-	430
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	32.225
Ganhos cambiais sobre conversões	-	-	-	-	-	-	-	14.980
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	126.383
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(111.729)	(40.854)	-	(248)	(204)	(891)	-	(153.926)
Depreciação e amortização	(20.185)	(17.308)	-	(1.299)	(89)	(5.519)	-	(44.400)

**Wilson Sons Limited**  
 Informações financeiras intermediárias condensadas  
 consolidadas em 31 de março de 2016

31 de março de 2015	2015							
	Rebocagem e agenciamento marítimo R\$	Terminal portuário R\$	Offshore R\$	Logística R\$	Estaleiro R\$	Atividades não segmentadas R\$	Eliminação R\$	Consolidado R\$
Período de três meses findos								
Receitas	157.566	137.361	-	44.483	92.442	-	(33.017)	398.835
Resultado operacional	54.469	33.681	-	3.236	12.187	(19.068)	1.032	86.999
Despesas financeiras	(4.531)	(56.458)	-	(742)	(699)	2.504	-	(59.926)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	49.938	(22.777)	-	2.494	11.488	(16.564)	1.032	27.073
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	(3.168)	-	-	-	-	(3.168)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	7.923
Ganhos cambiais sobre conversões	-	-	-	-	-	-	-	(25.423)
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	6.405
Outras informações:								
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(45.539)	(10.387)	-	(1.268)	(644)	(102)	-	(57.940)
Depreciação e amortização	(15.375)	(23.076)	-	(2.292)	(91)	(4.947)	-	(45.781)

### Informação Geográfica

As operações do Grupo estão localizadas principalmente no Brasil. O Grupo gera receita oriunda de caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo em Bermudas e no Brasil e incorre despesas de suas atividades neste último país. O Grupo, com sua participação em um empreendimento controlado em conjunto, do negócio Offshore, localizado no Panamá, gera receitas neste país e no Uruguai.

#### 4 Receitas

O quadro seguinte apresenta análise da receita do Grupo de suas operações continuadas (excluindo receitas financeiras - vide Nota 7).

	31 de março de 2016 US\$	31 de março de 2015 US\$	31 de março de 2016 R\$	31 de março de 2015 R\$
Prestação de serviços	96.846	118.531	377.848	339.410
Construção de embarcações	4.864	20.632	18.908	59.425
Total	101.710	139.163	396.756	398.835

#### 5 Despesas com pessoal e benefícios

	31 de março de 2016 US\$	31 de março de 2015 US\$	31 de março de 2016 R\$	31 de março de 2015 R\$
Salários e benefícios	24.849	33.542	96.923	95.415
Encargos sociais	4.417	6.429	17.082	18.491
Custos com previdência privada	214	256	836	727
Plano de incentivo de longo prazo	825	847	3.223	2.447
Total	30.305	41.074	118.064	117.080

## 6 Outras despesas operacionais

	31 de março de 2016 US\$	31 de março de 2015 US\$	31 de março de 2016 R\$	31 de março de 2015 R\$
Custo dos serviços	6.858	9.785	26.715	28.131
Aluguel de rebocadores	6.693	6.713	26.174	19.221
Energia, água e comunicação	3.391	4.268	13.217	12.183
Movimentação de contêiner	3.149	2.075	12.248	5.983
Outros aluguéis	2.964	4.520	11.464	12.962
Fretes	1.873	1.450	7.339	4.130
Seguros	848	1.265	3.313	3.619
Outras taxas	1.519	2.629	5.952	7.392
Outras despesas	636	785	2.465	2.324
<b>Total</b>	<b>27.931</b>	<b>33.490</b>	<b>108.887</b>	<b>95.945</b>

## 7 Resultado financeiro

	31 de março de 2016 US\$	31 de março de 2015 US\$	31 de março de 2016 R\$	31 de março de 2015 R\$
Juros de aplicações	1.744	1.865	6.940	5.360
Ganhos (perdas) de câmbio em aplicações	(367)	8	(1.255)	(219)
Ganhos cambiais em financiamentos	6.938	-	25.104	-
Outras receitas financeiras	364	929	1.436	2.782
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>8.679</b>	<b>2.802</b>	<b>32.225</b>	<b>7.923</b>
Juros de empréstimos e financiamentos	(2.661)	(3.387)	(10.364)	(9.705)
Perdas cambiais em financiamentos	-	(16.666)	-	(49.974)
Juros de arrendamento mercantil financeiro	(107)	(168)	(417)	(484)
<b>Total de despesas financeiras sobre empréstimos</b>	<b>(2.768)</b>	<b>(20.221)</b>	<b>(10.781)</b>	<b>(60.163)</b>
Outros juros	(103)	83	(422)	237
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(2.871)</b>	<b>(20.138)</b>	<b>(11.203)</b>	<b>(59.926)</b>
<b>Ganhos (perdas) cambiais na conversão</b>	<b>4.180</b>	<b>(10.787)</b>	<b>14.980</b>	<b>(25.423)</b>

## 8 Despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

	31 de março de 2016 US\$	31 de março de 2015 US\$	31 de março de 2016 R\$	31 de março de 2015 R\$
<b>Corrente</b>				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	6.949	7.145	27.002	21.054
Contribuição social	<u>2.568</u>	<u>2.701</u>	<u>9.965</u>	<u>7.905</u>
Total de impostos correntes no Brasil	<u>9.517</u>	<u>9.846</u>	<u>36.967</u>	<u>28.959</u>
<b>Impostos diferidos</b>				
Total do imposto diferido	<u>1.765</u>	<u>(1.040)</u>	<u>6.948</u>	<u>(3.428)</u>
Total de despesa de imposto de renda	<u>11.282</u>	<u>8.806</u>	<u>43.915</u>	<u>25.531</u>

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado a uma taxa de 25% sobre o lucro tributável no período. A contribuição social é calculada a uma taxa de 9% sobre o lucro tributável no período.

Os gastos com imposto de renda podem ser reconciliados com o lucro como segue:

	31 de março de 2016 US\$	31 de março de 2015 US\$	31 de março de 2016 R\$	31 de março de 2015 R\$
Resultado antes dos impostos	33.234	684	126.383	6.405
Imposto conforme a alíquota nominal (34%)	11.300	233	42.970	2.178
Efeito das diferenças cambiais no processo de conversão -IAS 21	(9.749)	16.867	(35.978)	50.607
Reversão da variação cambial nos empréstimos e financiamentos em dólar norte-americano	5.845	(9.908)	21.464	(30.869)
Plano de incentivo a longo prazo	280	264	1.095	757
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	416	274	1.499	883
Efeito de prejuízos fiscais não reconhecidos em ativos por impostos diferidos	1.828	(291)	6.507	(675)
Participações em controladas	(85)	382	(146)	1.077
Outros	<u>1.447</u>	<u>985</u>	<u>6.504</u>	<u>1.573</u>
Imposto de renda sobre o lucro	<u>11.282</u>	<u>8.806</u>	<u>43.915</u>	<u>25.531</u>

A alíquota utilizada na reconciliação de 2016 e 2015 acima é a alíquota de imposto de renda e contribuição social de 34% paga pelas entidades no Brasil que estão sob a legislação tributária daquela jurisdição.



**9    Ágio**

	<b>31 de março de 2016 US\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 US\$</b>
Custo e valor contábil atribuídos ao:		
Tecon Rio Grande	12.000	11.704
Tecon Salvador	2.480	2.480
Brazilian Intermodal Complex (Brasco Cajú)	14.488	13.205
<b>Total</b>	<b>28.968</b>	<b>27.389</b>
	<b>31 de março de 2016 R\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 R\$</b>
Custo e valor contábil atribuídos ao:		
Tecon Rio Grande	42.707	45.703
Tecon Salvador	8.826	9.686
Brazilian Intermodal Complex (Brasco Cajú)	51.561	51.561
<b>Total</b>	<b>103.094</b>	<b>106.950</b>

O ágio associado a cada unidade geradora de caixa (Brasco, Tecon Salvador e Tecon Rio Grande) refere-se ao segmento de Terminais Portuários.

Como parte da revisão do teste anual para perda por redução ao valor recuperável dos ativos, o valor do ágio foi avaliado por seu valor em uso, considerando-se as projeções de fluxo de caixa descontadas de cada unidade geradora de caixa para o qual o ágio foi alocado. Os fluxos de caixa foram projetados de acordo com a vida útil remanescente de cada concessão. Os fluxos de caixa futuros são derivados do orçamento financeiro mais recente, e para o período de concessão remanescente.

As principais premissas utilizadas para determinar o valor em uso referem-se a taxa de crescimento, taxa de desconto, inflação e taxa de juros. As projeções incluem as vendas e as margens operacionais, que são baseadas na experiência do passado, tendo em conta o efeito das mudanças conhecidas ou prováveis nas condições de mercado ou de operação.

Cada unidade geradora de caixa é avaliada anualmente para perdas por desvalorização e sempre que houver uma indicação de perda por desvalorização.

A taxa de crescimento média estimada não excede a média histórica para o Tecon Rio Grande e Tecon Salvador. A taxa de crescimento estimada para Brasco foi de 5,5% e a taxa de desconto de 9,5% foi considerada para todas as unidades de negócio. Estas taxas de crescimento refletem os produtos, setores e países em que os segmentos operacionais atuam. Estas taxas de crescimento de médio e longo prazo foram revistas pela administração durante o teste de perda por redução ao valor recuperável dos ativos para 2015 e são consideradas adequadas para o período.

O ágio do Tecon Rio Grande é separado em ágio na aquisição do Tecon e o ágio incorporado no momento da aquisição. Com a mudança na moeda funcional do Tecon Rio Grande, o ágio incorporado está sujeito a uma variação em função de taxa de câmbio.

**10 Outros ativos intangíveis**

	US\$	R\$
<b>Custo ou valorização</b>		
Em 1º de janeiro de 2015	64.348	170.921
Adições	2.238	8.404
Baixas	(58)	(215)
Diferenças de câmbio	(12.579)	-
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	31.550
Em 31 de dezembro 2015	<u>53.949</u>	<u>210.660</u>
Adições	1.733	6.934
Baixas	(12)	(47)
Diferenças de câmbio	2.942	-
Perda na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	(8.952)
Em 31 de março de 2016	<u>58.612</u>	<u>208.595</u>
<b>Amortização acumulada</b>		
Em 1º de janeiro de 2015	25.783	68.485
Adições no ano	5.651	18.667
Baixas	(52)	(191)
Diferenças de câmbio	(3.707)	-
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	21.104
Em 31 de dezembro de 2015	<u>27.675</u>	<u>108.065</u>
Adições no período	1.286	5.027
Baixas	(11)	(44)
Diferenças de câmbio	890	-
Perda na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	(6.850)
Em 31 de março de 2016	<u>29.840</u>	<u>106.198</u>
<b>Saldo contábil</b>		
Em 31 de março de 2016	<u>28.772</u>	<u>102.397</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>26.274</u>	<u>102.595</u>

A abertura por tipo de intangível é como segue:

	31 de março de 2016 US\$	31 de dezembro de 2015 US\$
Direito de exploração- Brasco Cajú	13.045	11.998
Direito de exploração - Tecon Salvador	4.946	4.624
Software – SAP	2.614	3.025
Outros	8.167	6.627
	<u>28.772</u>	<u>26.274</u>
<b>Total</b>	<u>28.772</u>	<u>26.274</u>

	<b>31 de março de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Direito de exploração- Brasco Cajú	46.426	46.850
Direito de exploração - Tecon Salvador	17.602	18.056
Software – SAP	9.303	11.814
Outros	29.066	25.875
	<u>102.397</u>	<u>102.595</u>
<b>Total</b>	<b>102.397</b>	<b>102.595</b>

## 11 Ativo imobilizado

	Terrenos e construções US\$	Embarcações US\$	Veículos, máquinas e equipamentos US\$	Imobilizado em construção US\$	Total US\$
<b>Custo ou avaliação</b>					
Em 1 de janeiro de 2015	326.663	369.587	241.961	11.470	949.681
Adições	15.296	12.394	8.665	31.296	67.651
Transferências	59	13.440	(59)	(13.440)	-
Diferenças de câmbio	(86.226)	-	(68.686)	-	(154.912)
Baixas e perda por redução ao valor recuperável	(98)	(3.264)	(4.694)	-	(8.056)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>255.694</u>	<u>392.157</u>	<u>177.187</u>	<u>29.326</u>	<u>854.364</u>
Adições	925	23.274	8.198	7.190	39.587
Transferências	(40)	7.114	40	(7.114)	-
Diferenças de câmbio	18.874	-	14.409	-	33.283
Baixas	(56)	(189)	(7.502)	-	(7.747)
Em 31 de março de 2016	<u>275.397</u>	<u>422.356</u>	<u>192.332</u>	<u>29.402</u>	<u>919.487</u>
<b>Depreciação acumulada</b>					
Em 1 de janeiro de 2015	75.344	124.499	110.368	-	310.211
Adições no ano	12.095	15.434	20.033	-	47.562
Eliminação do lucro na construção	-	2.553	-	-	2.553
Diferenças de câmbio	(23.755)	-	(33.750)	-	(57.505)
Baixas e perda por redução ao valor recuperável	(88)	(2.655)	(2.899)	-	(5.642)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>63.596</u>	<u>139.831</u>	<u>93.752</u>	<u>-</u>	<u>297.179</u>
Adições no período	2.416	3.980	3.692	-	10.088
Eliminação do lucro na construção	-	624	-	-	624
Diferenças de câmbio	5.479	-	7.064	-	12.543
Baixas	(19)	62	(6.641)	-	(6.598)
Em 31 de março de 2016	<u>71.472</u>	<u>144.497</u>	<u>97.867</u>	<u>-</u>	<u>313.836</u>
<b>Saldo contábil</b>					
Em 31 de março de 2016	<u>203.925</u>	<u>277.859</u>	<u>94.465</u>	<u>29.402</u>	<u>605.651</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>192.098</u>	<u>252.326</u>	<u>83.435</u>	<u>29.326</u>	<u>557.185</u>

**Wilson Sons Limited**  
 Informações financeiras intermediárias condensadas  
 consolidadas em 31 de março de 2016

	Terrenos e construções R\$	Embarcações R\$	Veículos, máquinas e equipamento s R\$	Imobilizado em construção R\$	Total R\$
<b>Custo ou avaliação</b>					
Em 1 de janeiro de 2015	867.683	981.697	642.697	30.467	2.522.544
Adições	53.125	38.388	29.021	100.930	221.464
Transferências	144	51.115	(144)	(51.115)	-
Baixas e perda por redução ao valor recuperável	(371)	(11.415)	(17.385)	-	(29.171)
Ganho/(perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	77.853	471.508	37.695	34.230	621.286
Em 31 de dezembro de 2015	<u>998.434</u>	<u>1.531.293</u>	<u>691.884</u>	<u>114.512</u>	<u>3.336.123</u>
Adições	3.661	82.265	32.420	28.646	146.992
Transferências	(157)	29.451	157	(29.451)	-
Baixas	(226)	(766)	(29.201)	-	(30.193)
Ganho/(perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	(21.602)	(139.120)	(10.770)	(9.068)	(180.560)
Em 31 de março de 2016	<u>980.110</u>	<u>1.503.123</u>	<u>684.490</u>	<u>104.639</u>	<u>3.272.362</u>
<b>Depreciação acumulada</b>					
Em 1 de janeiro de 2015	200.130	330.694	293.160	-	823.984
Adições no ano	39.053	50.423	66.644	-	156.120
Eliminação do lucro na construção	-	8.601	-	-	8.601
Baixas e perda por redução ao valor recuperável	(332)	(9.435)	(10.492)	-	(20.259)
Ganho/(perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	9.481	165.726	16.774	-	191.981
Em 31 de dezembro de 2015	<u>248.332</u>	<u>546.009</u>	<u>366.086</u>	<u>-</u>	<u>1.160.427</u>
Adições no período	9.414	15.538	14.421	-	39.373
Eliminação do lucro na construção	-	2.443	-	-	2.443
Baixas	(163)	(249)	(26.620)	-	(27.032)
Ganho/(perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	(3.221)	(49.491)	(5.588)	-	(58.300)
Em 31 de março de 2016	<u>254.362</u>	<u>514.250</u>	<u>348.299</u>	<u>-</u>	<u>1.116.911</u>
<b>Saldo contábil</b>					
Em 31 de março de 2016	<u>725.748</u>	<u>988.873</u>	<u>336.191</u>	<u>104.639</u>	<u>2.155.451</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>750.102</u>	<u>985.284</u>	<u>325.798</u>	<u>114.512</u>	<u>2.175.696</u>

O valor de custo dos veículos, máquinas e equipamentos do Grupo inclui um montante de US\$10,7 milhões (R\$38,1 milhões) (2015: US\$12,9 milhões (R\$50,2 milhões)) referentes a ativos adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e construções com valor contábil líquido de US\$0,2 milhão (R\$0,7 milhão) (2015: US\$0,2 milhão (R\$0,8 milhão)) e máquinas e equipamentos com valor contábil líquido de US\$0,3 milhão (R\$1,1 milhões) (2015: US\$0,5 milhão (R\$2,0 milhões)) foram dados como garantia em vários processos judiciais (processos tributários).

O Grupo tem ativos dados em garantia no valor contábil de aproximadamente US\$258,9 milhões (R\$921,4 milhões) (2015: US\$254,1 milhões (R\$992,2 milhões)) para garantir os empréstimos concedidos ao Grupo.

O montante de juros capitalizados em 2016 é US\$0,5 milhão (R\$1,9 milhões) (2015: US\$1,5 milhões (R\$5,2 milhões)), com uma taxa média de juros de 3,03% (2015: 3,00%).

Como parte da revisão contínua da vida útil econômica de seus ativos, o Grupo concluiu a pesquisa sobre a vida útil econômica do cais e benfeitorias da subsidiária Tecon Rio Grande. Com base na experiência da Administração e suportado por laudo técnico elaborado por um engenheiro especializado, a vida útil original do cais (25 anos), estimada no início da concessão, foi ajustada para 30 anos (berço 1), 35 anos (berço 2) e 40 anos (berço 3) a partir de 2015, devido a modernização e manutenção realizada pela Administração, e as benfeitorias das construções foram ajustadas a 25 anos. Como resultado dessa mudança na vida útil estimada, a despesa de depreciação do Tecon Rio Grande, em dezembro de 2015, foi de US\$4,4 milhões (R\$14,3 milhões) (contra US\$7,2 milhões (R\$23,5 milhões) que teriam sido registradas se as alterações não tivessem ocorrido).

Em 2015, o Grupo também revisou a vida útil das docagens de seus rebocadores em função da periodicidade realizada atualmente pela Companhia e suportada pelas normas emitidas pela Marinha do Brasil. Em 1º de julho de 2015, a Administração ajustou a vida útil das docagens de seus rebocadores de 2,5 anos para 5 anos, e a despesa de depreciação referente à alteração, em 31 de dezembro de 2015, foi de US\$1,7 milhões (R\$4,0 milhões) (contra US\$4,4 milhões (R\$9,9 milhões) que seriam registradas caso não houvesse a mudança).

Em 31 de março de 2016, o Grupo tinha compromissos contratuais para a aquisição e construção relacionados a ativos imobilizados no valor de US\$12,4 milhões (R\$44,0 milhões) (2015: US\$13,5 milhões (R\$52,9 milhões)). O montante refere-se, principalmente, às expansões da Brasco Cajú, investimentos no Tecon Salvador e Tecon Rio Grande e compra de matéria prima para produção do estaleiro.

Em dezembro de 2015, a Administração identificou algumas máquinas e equipamentos que teriam suas operações descontinuadas no segmento de logística. Desta forma a Administração contratou uma empresa independente para calcular o valor de mercado dos ativos remanescentes relacionados a operações dedicadas, registrados contabilmente pelo valor de US\$0,9 milhões (R\$3,4 milhões), e uma perda por redução ao valor recuperável ativos de US\$0,7 milhões (R\$2,8 milhões) foi registrada pela diferença entre o valor contábil e seu valor justo menos o custo de venda. A perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida para reduzir o valor contábil dos ativos, sendo registrada como perda na alienação e redução ao valor recuperável de bens do ativo imobilizado.

## 12 Estoques

	<b>31 de março de 2016 US\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 US\$</b>
Materiais operacionais	9.099	8.657
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	<u>18.558</u>	<u>19.628</u>
Total	<u>27.657</u>	<u>28.285</u>
	<b>31 de março de 2016 R\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 R\$</b>
Materiais operacionais	32.383	33.804
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	<u>66.046</u>	<u>76.643</u>
Total	<u>98.429</u>	<u>110.447</u>

**13 Contas a receber operacional e outros recebíveis**

	<b>31 de março de 2016 US\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 US\$</b>
Contas a receber operacional		
Valor a receber da prestação de serviços	48.030	44.386
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(941)</u>	<u>(846)</u>
Total de contas a receber operacional	<u>47.089</u>	<u>43.540</u>
Outros recebíveis		
Imposto de renda e contribuição social recuperável	6.469	5.728
Impostos a recuperar e contribuições	27.587	25.340
Mútuos	28.551	28.392
Adiantamentos	7.004	11.360
Outros recebíveis	<u>6.448</u>	<u>10.168</u>
Total de outros recebíveis	<u>76.059</u>	<u>80.988</u>
Total	<u>123.148</u>	<u>124.528</u>
Total de contas a receber operacional circulante	<u>47.089</u>	<u>43.540</u>
Total de outros recebíveis circulante	<u>31.207</u>	<u>36.660</u>
Total de outros recebíveis não circulante	<u>44.852</u>	<u>44.328</u>
	<b>31 de março de 2016 R\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 R\$</b>
Contas a receber operacional		
Valor a receber da prestação de serviços	170.934	173.319
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(3.349)</u>	<u>(3.303)</u>
Total de contas a receber operacional	<u>167.585</u>	<u>170.016</u>
Outros recebíveis		
Imposto de renda e contribuição social recuperável	23.023	22.366
Impostos a recuperar e contribuições	98.179	98.948
Mútuos	101.610	110.865
Adiantamentos	24.927	44.359
Outros recebíveis	<u>22.948</u>	<u>39.704</u>
Total de outros recebíveis	<u>270.687</u>	<u>316.242</u>
Total	<u>438.272</u>	<u>486.258</u>
Total de contas a receber operacional circulante	<u>167.585</u>	<u>170.016</u>
Total de outros recebíveis circulante	<u>111.063</u>	<u>143.150</u>
Total de outros recebíveis não circulante	<u>159.624</u>	<u>173.092</u>

As contas a receber dispostas acima são classificadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado.

Contas a receber de longo prazo com vencimento acima de 365 dias, referem-se principalmente a: (i) impostos a recuperar referentes ao PIS, COFINS, ISS ICMS e INSS; e (ii) mútuos. Não há nenhuma evidência de perda na recuperabilidade destes ativos.

O Grupo tem por rotina, revisar os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos sejam devidamente realizados e que não haja valores recolhidos desnecessariamente. A administração está desenvolvendo um plano para usar seus créditos fiscais, respeitando o prazo legal para utilização de créditos fiscais de anos anteriores e, se a impossibilidade de recuperação por compensação é evidenciada, é solicitado o reembolso desses valores à Receita Federal do Brasil.

O saldo de contas a receber de serviços, segregados por prazo de vencimento, encontra-se demonstrado a seguir:

	<b>31 de março de 2016 US\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 US\$</b>
A vencer	37.613	34.522
Vencidas, mas não incluídas na provisão		
01 a 30 dias	5.726	6.004
31 a 90 dias	1.915	1.491
91 a 180 dias	1.835	1.523
Incluídas na provisão:		
Acima de 180 dias	941	846
<b>Total</b>	<b>48.030</b>	<b>44.386</b>
	<b>31 de março de 2016 R\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 R\$</b>
A vencer	133.862	134.803
Vencidas, mas não incluídas na provisão:		
01 a 30 dias	20.377	23.444
31 a 90 dias	6.816	5.821
91 a 180 dias	6.530	5.948
Incluídas na provisão:		
Acima de 180 dias	3.349	3.303
<b>Total</b>	<b>170.934</b>	<b>173.319</b>

Geralmente, para os créditos vencidos são cobrados, em média, juros de 1% ao mês e multa de 2% são cobrados para saldos vencidos. O Grupo reconheceu uma provisão para créditos de liquidação duvidosas de 100% contra os recebíveis acima de 180 dias porque baseado em experiências anteriores, estes recebíveis inadimplentes além de 180 dias não são reembolsáveis. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi reconhecida reduzindo o montante a receber da prestação de serviços e é estabelecida quando uma perda com base

em previsões de montantes incobráveis, determinada por referência a experiência do passado inadimplente da contraparte e uma análise da atual situação financeira da contraparte.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	<b>US\$</b>	<b>R\$</b>
Em 1º de janeiro de 2015	1.154	3.065
Aumento da provisão	76	238
Diferenças de câmbio	(384)	-
Em 31 de dezembro de 2015	846	3.303
Aumento da provisão	13	46
Diferenças de câmbio	82	-
Em 31 de março de 2016	941	3.349

A Administração acredita que não é necessária provisão adicional para devedores duvidosos.

#### **14 Caixa e equivalentes de caixa e investimentos**

##### **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de grande liquidez e prontamente conversíveis em montantes conhecidos de dinheiro e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa denominados em Dólares americanos representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários de grandes instituições financeiras, caixa e equivalentes de caixa denominados em Real representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários e Letras do Tesouro Brasileiro.

##### **Investimentos de curto prazo**

Investimentos de curto prazo compreendem investimentos com vencimentos superiores a 90 dias, mas inferiores a 365 dias.

Segue abaixo a abertura do caixa e equivalente de caixa e investimentos de curto e longo prazo:

	<b>31 de março de 2016 US\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 US\$</b>
Denominados em Dólares norte - americanos:		
Caixa e equivalentes de caixa	7.897	7.059
Investimentos de curto prazo	54.758	40.723
Total	62.655	47.782
Denominados em Reais:		
Caixa e equivalentes de caixa	68.857	83.342
Total	131.512	131.124
Total caixa e equivalentes de caixa	76.754	90.401
Total investimento de curto prazo	54.758	40.723



	<b>31 de março de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Denominados em Dólares norte - americanos:		
Caixa e equivalentes de caixa	28.105	27.564
Investimentos de curto prazo	194.878	159.015
<b>Total</b>	<b>222.983</b>	<b>186.579</b>
Denominados em Reais:		
Caixa e equivalentes de caixa	245.055	325.434
<b>Total</b>	<b>468.038</b>	<b>512.013</b>
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>273.160</b>	<b>352.998</b>
<b>Total investimento de curto prazo</b>	<b>194.878</b>	<b>159.015</b>

### Fundos de investimento exclusivos

O Grupo possui investimentos em um fundo de investimento privado denominado Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus, que está consolidado nesta informação financeira. Este fundo de investimento privado compreende certificados de depósitos, notas financeiras e debêntures, com vencimentos entre Março 2016 e Janeiro de 2025. A carteira do Fundo de Investimento Privado está marcado a valor justo em uma base diária, com rendimentos correntes. Estas obrigações financeiras estão limitadas a taxas de serviço para a empresa de administração dos ativos, custos de auditoria e outras despesas similares. Os investimentos do fundo são de altíssima liquidez, e são prontamente conversíveis por valores conhecidos de caixa, estando sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

Além disso, os investimentos atrelados ao dólar são feitos por meio do Itaú Exchange FICFI, cujo objetivo é acompanhar o comportamento do dólar norte-americano como referência.

## 15 Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros % a.a	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
		<b>US\$</b>	<b>US\$</b>
<b>Empréstimos com garantias</b>			
BNDES - FMM atrelado ao Dólar norte-americano <sup>1</sup>	2,07% - 4,13%	173.160	176.792
BNDES - FMM atrelado ao Dólar norte-americano <sup>1</sup>	5,00% - 6,00%	6.963	7.291
BNDES - Real	7,50% - 9,69%	25.434	23.232
BNDES - atrelado ao Dólar norte-americano	5,07% - 5,36%	6.697	7.239
BNDES - FINAME Real	3,50% - 13,50%	1.951	1.952
BNDES - FMM Real <sup>1</sup>	8,90% - 11,21%	1.807	1.684
<b>Total BNDES</b>		<b>216.012</b>	<b>218.190</b>
BB - FMM atrelado ao Dólar norte-americano <sup>1</sup>	2,00% - 3,00%	74.924	75.387
IFC - Dólar norte-americano	5,25%	53.286	58.971
Eximbank - Dólar norte-americano	2,56%	6.279	7.356
Finimp - Dólar norte-americano	4,65%	2.311	3.503
IFC - Real	14,09%	184	348
<b>Total outros</b>		<b>136.984</b>	<b>145.565</b>
<b>Total</b>		<b>352.996</b>	<b>363.755</b>

1. Como agentes do Fundo da Marinha Mercante ("FMM"), BNDES e BB financiam a construção de novos rebocadores e a construção do estaleiro.

**Wilson Sons Limited**  
 Informações financeiras intermediárias condensadas  
 consolidadas em 31 de março de 2016

	Taxa de juros % a.a	31 de março de 2016 R\$	31 de dezembro de 2015 R\$
<b>Empréstimos com garantias</b>			
BNDES - FMM atrelado ao Dólar norte-americano <sup>1</sup>	2,07% - 4,13%	616.260	690.337
BNDES - FMM atrelado ao Dólar norte-americano <sup>1</sup>	5,00% - 6,00%	24.780	28.470
BNDES - Real	7,50% - 9,69%	90.517	90.718
BNDES - atrelado ao Dólar norte-americano	5,07% - 5,36%	23.834	28.265
BNDES - FINAME Real	3,50% - 13,50%	6.944	7.620
BNDES - FMM Real <sup>1</sup>	8,90% - 11,21%	6.431	6.576
<b>Total BNDES</b>		<b>768.766</b>	<b>851.986</b>
BB - FMM atrelado ao Dólar norte-americano <sup>1</sup>	2,00% - 3,00%	266.644	294.373
IFC - Dólar norte-americano	5,25%	189.641	230.270
Eximbank - Dólar norte-americano	2,56%	22.345	28.725
Finimp - Dólar norte-americano	4,65%	8.226	13.678
IFC - Real	14,09%	656	1.358
<b>Total outros</b>		<b>487.512</b>	<b>568.404</b>
<b>Total</b>		<b>1.256.278</b>	<b>1.420.390</b>

1. Como agentes do Fundo da Marinha Mercante ("FMM"), BNDES e BB financiam a construção de novos rebocadores e a construção do estaleiro.

A abertura dos empréstimos por vencimento está demonstrada a seguir:

	31 de março de 2016 US\$	31 de dezembro de 2015 US\$
No primeiro ano	43.315	41.490
No segundo ano	40.103	40.231
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	107.334	107.996
Após cinco anos	162.244	174.038
<b>Total</b>	<b>352.996</b>	<b>363.755</b>
<b>Total de curto prazo</b>	<b>43.315</b>	<b>41.490</b>
<b>Total a longo prazo</b>	<b>309.681</b>	<b>322.265</b>

  

	31 de março de 2016 R\$	31 de dezembro de 2015 R\$
No primeiro ano	154.154	162.010
No segundo ano	142.722	157.094
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	381.991	421.701
Após cinco anos	577.411	679.585
<b>Total</b>	<b>1.256.278</b>	<b>1.420.390</b>
<b>Total de curto prazo</b>	<b>154.154</b>	<b>162.010</b>
<b>Total a longo prazo</b>	<b>1.102.124</b>	<b>1.258.380</b>

Análise dos empréstimos por moeda está demonstrada a seguir:

	Real US\$	Real atrelado ao dólar norte- americano US\$	Dólar norte- americano US\$	Total US\$
<b>31 de março de 2016</b>				
Financiamentos bancários	29.376	261.744	61.876	352.996
Total	<u>29.376</u>	<u>261.744</u>	<u>61.876</u>	<u>352.996</u>

<b>31 de dezembro de 2015</b>				
Financiamentos bancários	27.216	266.709	69.830	363.755
Total	<u>27.216</u>	<u>266.709</u>	<u>69.830</u>	<u>363.755</u>

	Real R\$	Real atrelado ao dólar norte- americano R\$	Dólar norte- americano R\$	Total R\$
<b>31 de março de 2016</b>				
Financiamentos bancários	104.548	931.518	220.212	1.256.278
Total	<u>104.548</u>	<u>931.518</u>	<u>220.212</u>	<u>1.256.278</u>

<b>31 de dezembro de 2015</b>				
Financiamentos bancários	106.272	1.041.445	272.673	1.420.390
Total	<u>106.272</u>	<u>1.041.445</u>	<u>272.673</u>	<u>1.420.390</u>

### Garantias

Os empréstimos com o BNDES são segurados pela Wilson Sons Administração e Comércio Ltda. Para alguns contratos são dados como garantia corporativa: (i) os rebocadores financiados e (ii) garantia para os equipamentos financiados da logística e operação portuária.

Os empréstimos com o Banco do Brasil são segurados pela Wilson Sons Administração e Comércio Ltda. e os próprios rebocadores financiados.

Os empréstimos do Tecon Salvador com o IFC são garantidos pela totalidade de suas ações, além dos recebíveis, equipamentos e construções.

O empréstimo entre o Tecon Rio Grande e o Export-Import Bank of China para aquisição de equipamentos é garantido por uma carta-fiança do Banco Itaú BBA S.A., o qual recebe como garantia os próprios equipamentos financiados.

### Empréstimos pré-aprovados

Em 31 de março 2016, o Grupo possuía uma linha de crédito disponível de US\$52,2 milhões (R\$185,6 milhões). Para cada desembolso algumas condições precedentes que devem ser atendidas.

**Valor justo**

A Administração estima o valor justo dos empréstimos do Grupo como se segue:

	<b>31 de março de 2016 US\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 US\$</b>
<b>Financiamentos bancários</b>		
BNDES	216.012	218.190
BB	74.924	75.387
IFC	53.470	59.319
Eximbank	6.279	7.356
Finimp	2.311	3.503
Total	352.996	363.755
	<b>31 de março de 2016 R\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 R\$</b>
<b>Financiamentos bancários</b>		
BNDES	768.766	851.986
BB	266.644	294.373
IFC	190.297	231.628
Eximbank	22.345	28.725
Finimp	8.226	13.678
Total	1.256.278	1.420.390

**Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos**

A Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. ("WSAC") "holding", como garantidora corporativa, deve cumprir com as cláusulas restritivas de ambos os contratos de financiamento da Wilson Sons Estaleiros e da Brasco Logística Offshore, assinados com o BNDES.

A subsidiária Tecon Rio Grande tem de cumprir com as cláusulas financeiras em seu contrato de empréstimo com o BNDES, com taxas mínimas de liquidez e estrutura de capital.

A subsidiária Tecon Salvador tem que cumprir com cláusulas restritivas de contratos de financiamentos, declaradas no seu contrato de empréstimo com o International Finance Corporation - IFC, incluindo a manutenção de índices específicos de liquidez e estrutura de capital.

Como resultado da desvalorização do real frente ao dólar, em 30 de setembro de 2015, o índice financeiro da dívida sobre o patrimônio líquido do Tecon Salvador S.A. ultrapassou o limite em Reais estabelecido no seu contrato de empréstimo com o IFC. Foi concedido ao Tecon Salvador S.A. um aumento do limite deste índice financeiro específico até 30 de setembro de 2016. O valor do empréstimo em questão totalizou US\$53,3 milhões (R\$189,6 milhões) em 31 de março de 2016.

Em 31 de Março de 2016 o Grupo estava em conformidade com todas as cláusulas dos contratos de empréstimo mencionados acima.

## 16 Impostos diferidos

Os principais impostos diferidos ativos e passivos reconhecidos pelo Grupo durante o exercício corrente e o ano anterior estão apresentados a seguir:

	Depreciação acelerada US\$	Variação Cambial dos empréstimos US\$	Diferenças Temporárias US\$	Itens não monetários US\$	Total US\$
Em 1º de janeiro de 2015	(19.910)	24.600	23.463	(41.685)	(13.532)
(Débito) crédito no resultado	4.070	24.999	(3.711)	(27.003)	(1.645)
Imposto diferido transferido para imposto corrente	-	(3.859)	-	-	(3.859)
Diferenças de câmbio	43	(4.693)	3.183	-	(1.467)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>(15.797)</u>	<u>41.047</u>	<u>22.935</u>	<u>(68.688)</u>	<u>(20.503)</u>
(Débito) crédito no resultado	(2.229)	(7.155)	(2.130)	9.749	(1.765)
Diferenças de câmbio	-	845	(899)	-	(54)
Em 31 de março de 2016	<u>(18.026)</u>	<u>34.737</u>	<u>19.906</u>	<u>(58.939)</u>	<u>(22.322)</u>

	Depreciação acelerada R\$	Variação Cambial dos empréstimos R\$	Diferenças Temporárias R\$	Itens não monetários R\$	Total R\$
Em 1º de janeiro de 2015	(52.885)	65.342	62.324	(110.724)	(35.943)
(Débito) crédito no resultado	13.303	80.789	(12.107)	(86.999)	(5.014)
Imposto diferido transferido para imposto corrente	-	(12.115)	-	-	(12.115)
Ajuste na conversão para o Real	(22.103)	26.265	22.266	(53.416)	(26.988)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>(61.685)</u>	<u>160.281</u>	<u>72.483</u>	<u>(251.139)</u>	<u>(80.060)</u>
(Débito) crédito no resultado	(8.264)	(26.085)	(8.577)	35.978	(6.948)
Ajuste na conversão para o Real	5.794	(10.571)	(7.005)	19.348	7.566
Em 31 de março de 2016	<u>(64.155)</u>	<u>123.625</u>	<u>56.901</u>	<u>(195.813)</u>	<u>(79.442)</u>

Alguns ativos diferidos e passivos foram compensados em uma base entidade por entidade. Após compensação, os saldos de impostos diferidos são apresentados no balanço como se segue:

	31 de março de 2016 US\$	31 de dezembro de 2015 US\$
Impostos diferidos passivos	(52.340)	(52.631)
Impostos diferidos ativos	<u>30.018</u>	<u>32.128</u>
Total	<u>(22.322)</u>	<u>(20.503)</u>

**Wilson Sons Limited**  
*Informações financeiras intermediárias condensadas  
consolidadas em 31 de março de 2016*

	<b>31 de março de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Impostos diferidos passivos	(186.273)	(205.513)
Impostos diferidos ativos	<u>106.831</u>	<u>125.453</u>
<b>Total</b>	<b><u>(79.442)</u></b>	<b><u>(80.060)</u></b>

No final do período, o Grupo possui prejuízos fiscais não utilizados de US\$25,2 milhões (R\$89,8 milhões) (2015: US\$17,9 milhões (R\$69,9 milhões)) disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros.

Adicionalmente, um imposto diferido ativo no montante de US\$8,6 milhões (R\$30,5 milhões) (2015: US\$6,1 milhões (R\$23,8 milhões)) não foi reconhecido devido à imprevisibilidade desta parcela de fluxos futuros da referida renda tributável.

Os impostos diferidos ativos e passivos são resultantes do imobilizado, estoque e despesas antecipadas de empresas brasileiras com moeda funcional Dólar. Os impostos diferidos são calculados com base na diferença entre os saldos do grupo registrados a dólar histórico e os saldos usados em real no cálculo de impostos no Grupo.

Os impostos diferidos passivos são resultantes dos ganhos cambiais sobre os empréstimos em Dólar norte-americano e em Real atrelados ao Dólar norte-americano que são tributáveis na liquidação dos empréstimos e não no período no qual estes ganhos são originados.

**17 Provisões para riscos tributários trabalhistas e cíveis**

	<b>US\$</b>	<b>R\$</b>
Em 1º de janeiro de 2015	15.702	41.708
Adição da provisão	3.706	12.655
Diferença de câmbio	<u>(5.486)</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro de 2015	13.922	54.363
Adição da provisão	199	729
Diferença de câmbio	<u>1.359</u>	<u>-</u>
Em 31 de março de 2016	<b><u>15.480</u></b>	<b><u>55.092</u></b>

A abertura da provisão por natureza é demonstrada a seguir:

	<b>31 de março de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
	<b>US\$</b>	<b>US\$</b>
Processos cíveis	2.521	2.219
Processos tributários	2.682	2.492
Processos trabalhistas	<u>10.277</u>	<u>9.211</u>
<b>Total</b>	<b><u>15.480</u></b>	<b><u>13.922</u></b>

**Wilson Sons Limited**  
*Informações financeiras intermediárias condensadas*  
*consolidadas em 31 de março de 2016*

	<b>31 de março de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Processos cíveis	8.973	8.666
Processos tributários	9.546	9.731
Processos trabalhistas	<u>36.573</u>	<u>35.966</u>
<b>Total</b>	<u><u>55.092</u></u>	<u><u>54.363</u></u>

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a numerosas reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito, e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

Adicionalmente aos processos para os quais o Grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$97,7 milhões (R\$347,8 milhões) (2015: US\$84,1 milhões (R\$328,5 milhões)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

A abertura das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	<b>31 de março de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
	<b>US\$</b>	<b>US\$</b>
Processos cíveis	7.966	4.453
Processos tributários	69.712	63.056
Processos trabalhistas	<u>20.036</u>	<u>16.609</u>
<b>Total</b>	<u><u>97.714</u></u>	<u><u>84.118</u></u>

  

	<b>31 de março de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Processos cíveis	28.351	17.388
Processos tributários	248.099	246.220
Processos trabalhistas	<u>71.304</u>	<u>64.856</u>
<b>Total</b>	<u><u>347.754</u></u>	<u><u>328.464</u></u>

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

**Cíveis e ambientais** - Reivindicações de indenização envolvendo danos materiais, reclamações ambientais e de transporte e outras disputas contratuais.

**Trabalhistas** - Essas reclamações judiciais referem-se a reclamações de pagamento de insalubridade, horas extras e dentre outras.

**Fiscal** - O próprio Grupo legitima contra o governo em relação à tributação considerada inapropriada.

Procedimento para a classificação dos passivos jurídicos como perda provável, possível ou remota pelos advogados externos:

Após o recebimento da notificação de um novo processo judicial, o assessor legal externo, em geral, classifica como uma possível reclamação, registrando o valor total envolvido. O Grupo tem utilizado como critério de análise o valor estimado que está em risco e não o valor total envolvido em cada processo.

Excepcionalmente, se houver conhecimento suficiente desde o início que há risco muito alto ou muito baixo de perda, o assessor legal pode classificar a reivindicação como perda provável ou perda remota.

Durante o curso da ação e considerando, por exemplo, a sua primeira decisão judicial, precedentes judiciais, argumentos do requerente, a tese em discussão, a legislação aplicável, a documentação para as variáveis de defesa e outros, o assessor legal pode reclassificar a ação para risco de perda provável ou remota.

Ao classificar a ação com probabilidade de perda provável, o advogado estima o valor em risco para tal afirmação.

O Grupo considera como relevantes causas que envolvem valores, bens ou direitos superiores a US\$1,4 milhões (R\$5,0 milhões).

## 18 Arrendamento mercantil financeiro

	<b>Pagamentos mínimos de arrendamento</b>		<b>Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento</b>	
	<b>31 de março de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de março de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
	<b>US\$</b>	<b>US\$</b>	<b>US\$</b>	<b>US\$</b>
Valores devidos de arrendamento financeiro:				
No primeiro ano	1.509	1.517	1.116	1.192
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	2.546	2.399	1.640	1.536
	<u>4.055</u>	<u>3.916</u>	<u>2.756</u>	<u>2.728</u>
Menos: débitos financeiros futuros	<u>(1.299)</u>	<u>(1.188)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Valor presente das obrigações de arrendamento	<u>2.756</u>	<u>2.728</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total circulante	<u>1.116</u>	<u>1.192</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total não circulante	<u>1.640</u>	<u>1.536</u>	<u>-</u>	<u>-</u>



	<b>Pagamentos mínimos de arrendamento</b>		<b>Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento</b>	
	<b>31 de março de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de março de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Valores devidos de arrendamento financeiro:				
No primeiro ano	5.369	5.924	3.972	4.655
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	9.061	9.368	5.837	5.998
	<u>14.430</u>	<u>15.292</u>	<u>9.809</u>	<u>10.653</u>
Menos: débitos financeiros futuros	<u>(4.621)</u>	<u>(4.639)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Valor presente das obrigações de arrendamento	<u>9.809</u>	<u>10.653</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total circulante	<u>3.972</u>	<u>4.655</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total não circulante	<u>5.837</u>	<u>5.998</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

É a política do Grupo obter alguns de seus equipamentos e veículos através de arrendamento mercantil financeiro. O prazo médio de arrendamento mercantil é de 61 meses, nos quais, para o final de 31 de março de 2016, restavam 33 meses em média.

Para o período findo em 31 de março de 2016, a taxa média efetiva de arrendamentos foi de 16,9% (31 de Dezembro de 2015:16,75%). As taxas de juros são determinadas na data de assinatura do contrato.

Todos os arrendamentos mercantis incluem um valor fixo de quitação e encargos financeiros variáveis atrelados a taxa de juros brasileira. As taxas de juros variam de 15,4% a.a. a 18,5% a.a. Os leasings são determinados em Real.

Não há diferenças significativas entre o valor justo das obrigações de arrendamento mercantil do Grupo e o valor presente das obrigações contratuais. O valor presente é calculado com base na própria taxa de juros sobre os pagamentos futuros de cada contrato.

As obrigações de arrendamento mercantil financeiro do Grupo são garantidas pelos direitos do arrendador sobre os bens arrendados.

**19 Fornecedores e outras contas a pagar**

	<b>31 de março de 2016 US\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 US\$</b>
Contas a pagar operacional		
Fornecedores	57.569	39.773
Adiantamento de clientes para contratos de construção	<u>25.997</u>	<u>17.858</u>
Total de contas a pagar operacional	<u>83.566</u>	<u>57.631</u>
Outras contas a pagar		
Impostos	7.034	7.704
Adiantamentos de clientes	6.300	5.241
Provisões e outras contas a pagar	<u>8.439</u>	<u>7.686</u>
Total de fornecedores e outras contas a pagar	<u>21.773</u>	<u>20.631</u>
Total	<u>105.339</u>	<u>78.262</u>
	<b>31 de março de 2016 R\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 R\$</b>
Contas a pagar operacional		
Fornecedores	204.883	155.306
Adiantamento de clientes para contratos de construção	<u>92.521</u>	<u>69.732</u>
Total de contas a pagar operacional	<u>297.404</u>	<u>225.038</u>
Outras contas a pagar		
Impostos	25.034	30.083
Adiantamentos de clientes	22.421	20.465
Provisões e outras contas a pagar	<u>30.033</u>	<u>30.012</u>
Total de fornecedores e outras contas a pagar	<u>77.488</u>	<u>80.560</u>
Total	<u>374.892</u>	<u>305.598</u>

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que o contas a pagar seja liquidado dentro do prazo.

Os contratos de construção em andamento no final de cada período são demonstrados a seguir:

	<b>31 de março de 2016 US\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 US\$</b>
Custos de contratos incorridos, mais receitas reconhecidas, menos perdas reconhecidas até a presente data	75.837	72.019
Menos: serviços a faturar	(101.834)	(89.877)
Passivo líquido incluso em fornecedores	(25.997)	(17.858)

  

	<b>31 de março de 2016 R\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 R\$</b>
Custos de contratos incorridos, mais receitas reconhecidas, menos perdas reconhecidas até a presente data	269.896	281.220
Menos: serviços a faturar	(362.417)	(350.952)
Passivo líquido incluso em fornecedores	(92.521)	(69.732)

## 20 Plano de opção de ações e benefício pós - emprego

### 20.1 Plano de opções de ações

Em 13 de novembro de 2013, o Conselho Administrativo da Wilson Sons Limited aprovou um plano de opção de ações, permitindo a concessão de opções para participantes elegíveis a serem selecionados pelo Conselho. Os acionistas em assembleia geral extraordinária aprovaram este plano em 8 de janeiro de 2014, incluindo aumento do capital autorizado da Companhia através da criação de até 4.410.927 novas ações. As opções proporcionam aos participantes o direito de adquirir ações via *Brazilian Depositary Receipts* ("BDRs") na Wilson Sons Limited, por um preço fixo pré-determinado, não inferior ao preço médio das ações dos três dias anteriores à data da opção de emissão. O Plano de Opção é detalhado abaixo:

Série de opções	Data da concessão	Prazo de carência original	Data de vencimento	Preço de exercício (R\$)	Número	Expirado	Habilitado	Pendente não habilitado	Total subsistente
07 ESO - 3 anos	10/01/2014	10/01/2017	10/01/2024	31,23	961.653	(133.353)	-	828.300	828.300
07 ESO - 4 anos	10/01/2014	10/01/2018	10/01/2024	31,23	961.653	(133.353)	-	828.300	828.300
07 ESO - 5 anos	10/01/2014	10/01/2019	10/01/2024	31,23	990.794	(137.394)	-	853.400	853.400
07 ESO - 3 anos	13/11/2014	13/11/2017	13/11/2024	33,98	45.870	-	11.880	33.990	45.870
07 ESO - 4 anos	13/11/2014	13/11/2018	13/11/2024	33,98	45.870	-	11.880	33.990	45.870
07 ESO - 5 anos	13/11/2014	13/11/2019	13/11/2024	33,98	47.260	-	12.240	35.020	47.260
<b>Total</b>					3.053.100	(404.100)	36.000	2.613.000	2.649.000

As opções expiram na data de vencimento ou imediatamente na demissão de diretor ou funcionário sênior, prevalecendo o ocorrido primeiro. As opções são canceladas se não forem exercidas no prazo de seis meses a contar da data que o participante deixar de ser funcionário ou exercer suas funções dentro do Grupo em razão de, entre outras: lesões, invalidez ou aposentadoria, ou demissão sem justa causa.

A seguir o valor justo das despesas de outorga a serem contabilizadas nos respectivos períodos, foram determinados utilizando o modelo binomial, com base nos pressupostos detalhados a seguir:

Período	Projetado IFRS2 despesas de valor justo R\$	Projetado IFRS2 despesas de valor justo US\$ (*)
10 de janeiro de 2014	7.507	2.826
10 de janeiro de 2015	7.848	3.296
10 de janeiro de 2016	7.848	3.296
10 de janeiro de 2017	4.609	1.936
10 de janeiro de 2018	2.103	883
<b>Total</b>	<b>29.915</b>	<b>12.237</b>

(\*) Total em Dólares convertidos a R\$2,3819/US\$1,00

#### 10 de janeiro 2014

Preço de fechamento da ação (em Reais)	R\$30,05
Volatilidade esperada	28%
Expectativa de vida	10 anos
Taxa livre de risco	10,8%
Rendimento esperado dos dividendos	1,7%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço das ações do Grupo. A expectativa de vida usada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

## 20.2 Benefício pós - emprego

No Brasil o Grupo opera um sistema de seguro médico privado para os seus funcionários, para o qual funcionários elegíveis devem efetuar contribuições fixas mensais. De acordo com as leis brasileiras, os funcionários elegíveis com mais de 10 anos de serviço adquirem o direito de permanecer no plano após a aposentadoria ou demissão do emprego, gerando um passivo pós-emprego para o Grupo. Ex-empregados remanescentes no plano serão responsáveis por pagar o custo total para continuar membro do plano. O valor presente das obrigações atuariais em 2016 é de US\$1,5 milhões (R\$5,3 milhões) (2015: US\$1,3 milhões (R\$5,1 milhões)). O futuro passivo atuarial para o Grupo refere-se ao potencial aumento de custos dos planos resultantes de reivindicações adicionais como resultado da associação expandida do regime:

### **Premissas Atuariais**

O cálculo do passivo gerado pelo compromisso pós-emprego envolve premissas atuariais. A seguir estão as principais premissas atuariais na data do balanço:

#### *Premissas econômicas e financeiras*

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Taxa de juros anual	14,17%	14,17%
Inflação de longo prazo	6,50%	6,50%
Crescimentos dos custos pela idade (Aging Factor)	2,50% a.a.	2,50% a.a.
Inflação médica (HCCTR)	2,50% a.a.	2,50% a.a.

*Premissas biométricas e demográficas*

	<b>31 de março de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
Hipóteses sobre rotatividade	22,7%	22,7%
Tábua de mortalidade em geral	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválido	IAPB-1957	IAPB-1957
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Idade de aposentadoria	100% aos 62 anos	100% aos 62 anos
Percentual de empregados que optarão por permanecer no plano após aposentadoria / desligamento	23%	23%
Composição familiar antes da aposentadoria		
Probabilidade de casados	90% dos participantes	90% dos participantes
Diferença de idade para os participantes ativos	Homens 4 anos mais velhos que as mulheres	Homens 4 anos mais velhos que as mulheres
Composição familiar após a aposentadoria	Composição real do grupo familiar	Composição real do grupo familiar

*Análise de sensibilidade*

O valor presente do passivo atuarial futuro pode mudar, dependendo das condições do mercado e premissas atuariais. Mudanças em uma das premissas atuariais relevantes, mantendo as outras premissas constantes, teriam afetado a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

	<b>31 de março de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de março de 2016</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>
	<b>US\$</b>	<b>US\$</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
CiPBO(*) - taxa de desconto + 0,5%	(105)	(96)	(374)	(374)
CiPBO(*) - taxa de desconto - 0,5%	118	108	421	421
CiPBO(*) - Tendência de taxa de custo de saúde +1,0%(*)	262	239	933	933
CiPBO(*) - Tendência de taxa de custo de saúde - 1,0%	(208)	(190)	(741)	(741)

(\*)CiPBO mudanças significativas no projeto de obrigação de benefício

## 21 Patrimônio líquido

### Capital social

	<b>31 de março de 2016 US\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 US\$</b>
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	9.905	9.905

	<b>31 de março de 2016 R\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 R\$</b>
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	26.815	26.815

### Lucro por ação

O cálculo do lucro básico diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	<b>31 de março de 2016 US\$</b>	<b>31 de março de 2015 US\$</b>	<b>31 de março de 2016 R\$</b>	<b>31 de março de 2015 R\$</b>
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da controladora	<u>21.927</u>	<u>(8.381)</u>	<u>82.365</u>	<u>(19.798)</u>
Número médio ponderado de ações ordinárias	71.144.000	71.144.000	71.144.000	71.144.000
Lucro básico por ação (centavos por ação)	30,82	(11,78)	115,77	(27,83)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	73.793.000	73.968.000	73.793.000	73.968.000
Lucro diluído por ação (centavos por ação)	29,71	(11,33)	111,62	(26,77)

### Reservas de capital

Reservas de capital são constituídas, principalmente, de transferências de receitas que, em períodos anteriores, foram requeridas por lei para serem transferidas para reservas de capital e outros lucros não disponíveis para distribuição, ágio na emissão de ações no IPO e ganhos/perdas com aquisição e venda de participação de não-controladores.

### Reserva de lucros

O montante equivalente a 5% do lucro líquido anual da Companhia é destinado e classificado em conta específica denominada "Reservas de lucros" limitado a 20% do capital integralizado da Companhia. A companhia não reconhece qualquer reserva de lucro por já ter atingido 20% do capital integralizado.

### Pagamento adicional de capital

O pagamento adicional de capital é originado da compra de participações minoritárias na Brasco e venda de ações para acionistas minoritários do Tecon Salvador em 2011 e aquisição de ações de acionistas minoritários do Tecon Salvador em 2016.

### Ajuste acumulado de conversão

A reserva para ajustes acumulados de conversão, é originada das diferenças de conversão nas operações com moeda funcional diferente do Dólar norte-americano.

## 22 Subsidiárias

Os detalhes das subsidiárias da Companhia e outras empresas e operações sob seu controle ao fim do período de divulgação destas informações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Local de operação e incorporação	Proporção de participação acionária	
		31 de Março de 2016	31 de dezembro de 2015
<b>Companhia controladora</b>			
Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda.	Brasil	100%	100%
Vis Limited	Guernesei	100%	100%
WS Participações S.A.	Brasil	100%	100%
WS Participaciones S.A.	Uruguai	100%	100%
Wilson, Sons Administração de Bens Ltda.	Brasil	100%	100%
<b>Rebocagem</b>			
Saveiros Camuyrano Serviços Marítimos S.A.	Brasil	100%	100%
<b>Estaleiro</b>			
Wilson, Sons Comércio, Indústria e Agência de Navegação Ltda.	Brasil	100%	100%
Wilson, Sons Estaleiro Ltda.	Brasil	100%	100%
<b>Agenciamento marítimo</b>			
Wilson, Sons Agência Marítima Ltda.	Brasil	100%	100%
Transamérica Visas Serviços de Despachos Ltda.	Brasil	100%	100%
<b>Logística</b>			
Wilson, Sons Logística Ltda.	Brasil	100%	100%
EADI Santo André Terminal de Carga Ltda.	Brasil	100%	100%
Consórcio EADI Santo André	Brasil	100%	100%
Allink Transportes Internacionais Ltda. (1)	Brasil	50%	50%
<b>Terminal portuário</b>			
Brasco Logística Offshore Ltda.	Brasil	100%	100%
Tecon Rio Grande S.A.	Brasil	100%	100%
Tecon Salvador S.A.	Brasil	100%	92,5%
Wilport Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	100%

(1) O Grupo entende ter o controle da Allink Transportes Internacionais Ltda., mesmo possuindo apenas 50% das ações da empresa. Allink Transportes Internacionais Ltda. controla 100% da Allink Serviços e Gerenciamento de Cargas Ltda.

Em 2 de Fevereiro de 2016 o Grupo, através de suas subsidiárias, concluiu a aquisição de 7,5% das ações ordinárias do Tecon Salvador S.A. a um preço de US\$5,1 milhões (R\$20,7 milhões) da Intermarítima Terminais Ltda. A contraprestação incluiu US\$1,8 milhões em espécie (R\$7,5 milhões), e quitação da dívida no total de US\$2,8 milhões (R\$11,3 milhões). A transação também considera um adicional de US\$0,7 milhão (R\$3,0 milhões), que está condicionada a eventos contratuais futuros. Em função dessa alteração, a Wilson Sons passa a deter 100% das ações da subsidiária.

O Grupo também possui 100% de participação em um fundo de investimentos exclusivo brasileiro chamado Fundo de Investimento em Renda Fixa e Crédito Privado Hydrus. Esse fundo é administrado pelo Banco Itaú e suas políticas e objetivos são determinados pelo departamento de tesouraria do Grupo (Nota 14).

## 23 Operações conjuntas e empreendimentos controlados em conjunto

O Grupo tem as seguintes participações significativas em operações em conjunto e empreendimentos controlados em conjunto no período:

	Local de Operação e incorporação	Proporção de participação acionária	
		31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
<b>Rebocagem</b>			
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros <sup>(1)</sup>	Brasil	50%	50%
Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos <sup>(1)</sup>	Brasil	50%	50%
<b>Logística</b>			
Porto Campinas. Logística e Intermodal Ltda. <sup>(1)</sup>	Brasil	50%	50%
<b>Offshore</b>			
Wilson. Sons Ultratug Participações S.A. <sup>(2)</sup>	Brasil	50%	50%
Atlantic Offshore. <sup>(3)</sup>	Panamá	50%	50%

<sup>(1)</sup> Operação em conjunto.

<sup>(2)</sup> Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. controla Wilson, Sons Offshore S.A. e Magallanes Navegação Brasileira S.A. Estas últimas duas empresas são empreendimentos controlados em conjunto indireto.

<sup>(3)</sup> Atlantic Offshore S.A. controla South Patagonia S.A. Esta empresa é um empreendimento controlado em conjunto indireto da Wilson, Sons Limited.

### 23.1 Operações conjuntas

Os seguintes valores estão incluídos nas informações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional das operações em conjunto listadas na quadro anterior.

	31 de março de 2016 US\$	31 de dezembro de 2015 US\$	31 de março de 2016 R\$	31 de dezembro de 2015 R\$
Ativos intangíveis	55	57	194	221
Imobilizado	2.114	2.448	7.522	9.559
Estoques	291	258	1.035	1.009
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	1.653	1.608	5.886	6.282
Caixa e equivalente de caixa	1.081	1.139	3.845	4.446
<b>Total do ativo</b>	<b>5.194</b>	<b>5.510</b>	<b>18.482</b>	<b>21.517</b>
Fornecedores e outras contas a pagar	(5.005)	(5.153)	(17.808)	(20.123)
Impostos diferidos passivos	(189)	(357)	(674)	(1.394)
<b>Total do passivo</b>	<b>(5.194)</b>	<b>(5.510)</b>	<b>(18.482)</b>	<b>(21.517)</b>
	<b>31 de março de 2016 US\$</b>	<b>31 de março de 2015 US\$</b>	<b>31 de março de 2016 R\$</b>	<b>31 de março de 2015 R\$</b>
Receita	3.256	3.292	12.661	9.471
Despesa	(1.655)	(1.236)	(6.383)	(3.491)
Resultado Líquido	1.601	2.056	6.278	5.980



## 23.2 Empreendimentos controlados em conjunto

Os seguintes valores não estão consolidados nas informações financeiras do Grupo, pois são consideradas como empreendimentos controlados em conjunto. A participação do Grupo em tais empreendimentos controlados em conjunto é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial.

	31 de março de 2016 US\$	31 de março de 2015 US\$	31 de março de 2016 R\$	31 de março de 2015 R\$
Receita	29.402	34.859	114.598	100.039
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(1.513)	(1.421)	(5.996)	(4.058)
Despesa com pessoal	(8.843)	(11.133)	(34.488)	(31.762)
Depreciação e amortização	(9.046)	(8.901)	(35.380)	(25.472)
Outras despesas operacionais	(3.716)	(4.816)	(14.496)	(13.768)
Resultado na venda de imobilizado	<u>(2.136)</u>	<u>(221)</u>	<u>(8.652)</u>	<u>(616)</u>
Resultado operacional	<u>4.148</u>	<u>8.367</u>	<u>15.586</u>	<u>24.363</u>
Receitas financeiras	(731)	3.816	(2.609)	11.674
Despesas financeiras	(4.460)	(4.447)	(17.474)	(13.212)
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	<u>4.738</u>	<u>(11.975)</u>	<u>17.276</u>	<u>(35.570)</u>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	<u>3.695</u>	<u>(4.239)</u>	<u>12.779</u>	<u>(12.745)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(3.194)</u>	<u>1.991</u>	<u>(11.921)</u>	<u>6.409</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>501</u>	<u>(2.448)</u>	<u>858</u>	<u>(6.336)</u>
Participação acionária	50%	50%	50%	50%
Resultado de equivalência	251	(1.124)	430	(3.168)
	<b>31 de março de 2016 US\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 US\$</b>	<b>31 de março de 2016 R\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 R\$</b>
Imobilizado	669.399	666.656	2.382.324	2.603.154
Investimentos de longo prazo	2.040	2.041	7.260	7.970
Outros ativos circulantes	2.092	2.470	7.446	9.645
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	34.706	32.415	123.515	126.574
Caixa e equivalentes de caixa	<u>16.672</u>	<u>21.011</u>	<u>59.334</u>	<u>82.044</u>
Total do Ativo	<u>724.909</u>	<u>724.593</u>	<u>2.579.879</u>	<u>2.829.387</u>
Empréstimos e financiamentos bancários	541.743	547.550	1.928.009	2.138.073
Outros passivos não circulantes	23.468	21.819	83.520	85.199
Fornecedores e outras contas a pagar	85.099	81.126	302.860	316.781
Patrimônio Líquido	<u>74.599</u>	<u>74.098</u>	<u>265.490</u>	<u>289.334</u>
Total do passivo	<u>724.909</u>	<u>724.593</u>	<u>2.579.879</u>	<u>2.829.387</u>

### Garantias

Os financiamentos da Wilson Sons Offshore com o BNDES são garantidos pelo penhor dos PSV's financiados e, na maioria dos contratos, pela garantia corporativa da Wilson, Sons Administração e Comércio e da Remolcadores Ultratug Ltda., cada uma garantindo 50% do saldo da dívida de sua subsidiária com o BNDES.

Os financiamentos da Magallanes Navegação Brasileira (subsidiária da Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.) com o Banco do Brasil são garantidos pelo penhor dos PSV's financiados. O pacote de garantias também inclui uma carta de crédito de cessão fiduciária emitida pelo Banco de Crédito e Inversiones - Chile para parte do saldo da dívida, designação de contratos de longo-prazo da Petrobras e uma garantia corporativa emitida pela Inversiones Magallanes Ltda - Chile. Uma conta corrente restrita, contabilizada no grupo de investimentos de longo prazo, no valor de US\$2,0 milhões (R\$7,3 milhões) será mantida até a liquidação do financiamento.

O contrato de empréstimo que a Atlantic Offshore tem com o DVB Deutsche Verkehrs-Bank "DVB" e o Norddeutsche Landesbank Girozentrale "Nord/LB" para o financiamento do navio de apoio Offshore "Pardela" é garantido por um penhor sobre o navio, por ações da Atlantic Offshore e uma garantia corporativa da Wilson Sons de Administração e Comércio. Ultratug Remolcadores LTDA que é o parceiro no negócio, garante a outra metade do empréstimo.

**Cláusulas restritivas**

Anualmente, o empreendimento controlado em conjunto Magallanes Navegação Brasileira S.A. precisa cumprir com cláusulas financeiras específicas. Em 31 de Dezembro de 2015 a Companhia estava em conformidade com todas as cláusulas destes contratos de empréstimos.

**Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis**

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a numerosas reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

O Grupo WSUT provisionou contingências relativas à causas trabalhistas num montante acumulado de US\$0,1 milhão (R\$0,3 milhão) (2015: US\$ 0,1 milhão (R\$0,3 milhão)), cujas probabilidades de perda foram estimadas como prováveis.

Adicionalmente aos processos para os quais o Grupo reconhece provisão de contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$11,3 milhões (R\$40,3 milhões) (2015: US\$9,7 milhões (R\$37,8 milhões)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

A abertura da provisão por natureza está demonstrada a seguir:

	<b>31 de março de 2016 US\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 US\$</b>
Processos cíveis	-	1
Processos tributários	8.552	7.600
Processos trabalhistas	2.780	2.089
Total	<u>11.332</u>	<u>9.690</u>
	<b>31 de março de 2016 R\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 R\$</b>
Processos cíveis	-	5
Processos tributários	30.436	29.675
Processos trabalhistas	9.893	8.157
Total	<u>40.329</u>	<u>37.837</u>

### 23.3 Investimentos

Os investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial estão demonstrados abaixo:

<b>31 de março de 2016</b>									
	<b>Moeda</b>	<b>Número de ações</b>	<b>Participação societária - %</b>	<b>Capital social</b>	<b>Patrimônio líquido ajustado da investida</b>	<b>Eliminação do lucro em contratos de construção</b>	<b>Resultado ajustado da investida</b>	<b>Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto</b>	<b>Investimento</b>
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	US\$	45.816.550	50,00	25.131	65.887	(36.111)	3.976	1.988	14.889
Atlantic Offshore S.A.	US\$	10.000	50,00	8.010	<u>8.712</u>	<u>-</u>	<u>(3.475)</u>	<u>(1.737)</u>	<u>4.356</u>
Total					<u>74.599</u>	<u>(36.111)</u>	<u>501</u>	<u>251</u>	<u>19.245</u>
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	R\$	45.816.550	50,00	45.817	234.485	(128.515)	14.735	7.369	52.986
Atlantic Offshore S.A.	R\$	10.000	50,00	18.345	<u>31.005</u>	<u>-</u>	<u>(13.877)</u>	<u>(6.939)</u>	<u>15.505</u>
Total					<u>265.490</u>	<u>(128.515)</u>	<u>858</u>	<u>430</u>	<u>68.491</u>
<b>31 de dezembro de 2015</b>									
	<b>Moeda</b>	<b>Número de ações</b>	<b>Participação societária - %</b>	<b>Capital social</b>	<b>Patrimônio líquido ajustado da investida</b>	<b>Eliminação do lucro em contratos de construção</b>	<b>Resultado ajustado da investida</b>	<b>Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto</b>	<b>Investimento</b>
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	US\$	45.816.550	50,00	25.131	61.911	(37.499)	6.876	3.438	12.207
Atlantic Offshore S.A.	US\$	10.000	50,00	8.010	<u>12.187</u>	<u>-</u>	<u>2.811</u>	<u>1.405</u>	<u>6.094</u>
Total					<u>74.098</u>	<u>(37.499)</u>	<u>9.687</u>	<u>4.843</u>	<u>18.301</u>
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	R\$	45.816.550	50,00	45.817	241.747	(146.426)	25.612	12.806	47.666
Atlantic Offshore S.A.	R\$	10.000	50,00	18.345	<u>47.587</u>	<u>-</u>	<u>8.809</u>	<u>4.405</u>	<u>23.796</u>
Total					<u>289.334</u>	<u>(146.426)</u>	<u>34.421</u>	<u>17.211</u>	<u>71.462</u>

Abaixo a reconciliação do saldo de investimentos em joint venture, incluindo o impacto do lucro reconhecido pelos empreendimentos controlados em conjunto:

	<b>Investimentos</b>	
	<b>US\$</b>	<b>R\$</b>
Em 1 de janeiro de 2015	11.500	30.546
Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	4.843	17.211
Eliminação do lucro no contrato de construção	1.472	4.749
Derivativos	486	1.192
Ganho / (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	17.764
Em 31 de dezembro de 2015	18.301	71.462
Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	251	430
Eliminação do lucro no contrato de construção	693	2.791
Ganho / (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	(6.192)
Em 31 de março de 2016	19.245	68.491

## **24 Leasing operacional e outras obrigações**

### **O Grupo como arrendatário**

Os pagamentos mínimos de arrendamento mercantil operacionais reconhecidos no resultado no ano foi de US\$ 2,9 milhões (R\$10,2 milhões) (2015: US\$ 4,8 milhões (R\$18,6 milhões)).

Em 31 de março de 2016, o valor mínimo devido pelo Grupo para pagamentos mínimos futuros de contratos de arrendamento operacional canceláveis era de US\$2,6milhões (R\$9,2 milhões) (2015: R\$8,1 milhões (R\$31,7 milhões)).

Os compromissos de arrendamento mercantil para terrenos e construções têm prazo de 5 anos e são reconhecidos como despesas de acordo com vencimento dos mesmos. Esses contratos de arrendamento mercantil operacionais representam as obrigações contratuais mínimas do aluguel entre Tecon Rio Grande e a autoridade portuária de Rio Grande e entre Tecon Salvador e a autoridade portuária de Salvador. A concessão do Tecon Rio Grande expira em 2022 e do Tecon Salvador em 2025. Ambos possuem a opção de renovar a concessão por no máximo mais 25 anos.

Com relação à opção de renovação de contrato de concessão do Tecon Rio Grande, a autoridade portuária de Rio Grande, em contrapartida aos investimentos realizados, garantiu à Companhia o direito de renovar o contrato, uma vez que o governo do Estado continua a ser a autoridade delegada da área, ou de outra forma legal, a propriedade da mesma.

Com relação ao Tecon Salvador, a Wilson, Sons solicitou a renovação em contrapartida a um projeto de investimento atualmente aguardando aprovação técnica e acordo contratual.

Os pagamentos garantidos do Tecon Rio Grande consistem em dois elementos: um aluguel fixo, mais uma taxa por 1.000 contêineres movimentados com base em volumes mínimos previstos.

Os pagamentos garantidos do Tecon Salvador consistem em três elementos: um aluguel fixo, uma taxa por contêiner movimentado com base em volumes mínimos previstos e uma taxa por tonelada de carga não armazenada em contêineres movimentada com base em volumes mínimos previstos.

No final do período, o Grupo tinha compromissos em aberto para pagamentos mínimos futuros de *leasing* operacionais não canceláveis com os seguintes vencimentos:

	31 de março de 2016 US\$	31 de dezembro de 2015 US\$	31 de março de 2016 R\$	31 de dezembro de 2015 R\$
No primeiro ano	16.083	15.655	57.238	61.130
Do segundo ao sétimo ano (inclusive)	55.363	51.660	197.031	201.722
Maior que cinco anos	49.106	47.751	174.763	186.458
<b>Total</b>	<b>120.552</b>	<b>115.066</b>	<b>429.032</b>	<b>449.310</b>

### O Grupo como arrendador

O Grupo arrenda parte de ativos e maquinários relacionados a operações dedicadas, que foram descontinuadas no segmento de logística. No final do exercício, os pagamentos futuros mínimos de aluguel sob o regime de arrendamentos operacionais não canceláveis totalizavam US\$0,1 milhão (R\$0,4 milhão) (2015: US\$0,2 milhão (R\$0,5 milhão)), a serem recebidos integralmente no prazo de um ano. Além disso, os aluguéis relacionados aos arrendamentos operacionais não canceláveis foram reconhecidos no resultado do exercício pelo valor de US\$0,04 milhão (R\$0,2 milhão) (2015: US\$0,9 milhão (R\$3,1 milhões)).

## 25 Instrumentos financeiros e risco de crédito

### a. Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em dívida (na qual inclui os empréstimos divulgados na Nota 15), caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo divulgados na Nota 14 e, patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora incluindo capital social, reservas e lucros acumulados, conforme divulgados na Nota 21.

### b. Categorias dos instrumentos financeiros

	Valor Justo		Valor contábil	
	31 de março de 2016 US\$	31 de dezembro de 2015 US\$	31 de março de 2016 US\$	31 de dezembro de 2015 US\$
Instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	76.754	90.401	76.754	90.401
Investimento de curto prazo	54.758	40.723	54.758	40.723
Contas a receber operacional	47.089	43.540	47.089	43.540
Outros recebíveis	76.059	80.636	76.059	80.636
<b>Total do instrumento financeiro</b>	<b>254.660</b>	<b>255,300</b>	<b>254.660</b>	<b>255,300</b>
Instrumentos financeiros classificados como custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	352.996	363.755	352.996	363.755
Contas a pagar operacional	83.566	57.631	83.566	57.631
Outras contas a pagar	21.773	20.631	21.773	20.631
<b>Total instrumentos financeiros classificados como custo amortizado</b>	<b>458.335</b>	<b>442.017</b>	<b>458.335</b>	<b>442.017</b>
Instrumentos financeiros classificados como hedge de fluxo de caixa				
Derivativos	2.582	2.886	2.582	2.886
<b>Total</b>	<b>460.917</b>	<b>444.903</b>	<b>460.917</b>	<b>444.903</b>

	<b>Valor Justo</b>		<b>Valor contábil</b>	
	<b>31 de março de 2016 R\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 R\$</b>	<b>31 de março de 2016 R\$</b>	<b>31 de dezembro de 2015 R\$</b>
Instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	273,160	352,998	273,160	352,998
Investimento de curto prazo	194,878	159,015	194,878	159,015
Contas a receber operacional	167,585	170,016	167,585	170,016
Outros recebíveis	<u>270,687</u>	<u>314,867</u>	<u>270,687</u>	<u>314,867</u>
Total do instrumento financeiro	<u>906,310</u>	<u>996,896</u>	<u>906,310</u>	<u>996,896</u>
Instrumentos financeiros classificados como custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	1,256,278	1,420,390	1,256,278	1,420,390
Contas a pagar operacional	297,404	225,038	297,404	225,038
Outras contas a pagar	<u>77,488</u>	<u>80,560</u>	<u>77,488</u>	<u>80,560</u>
Total instrumentos financeiros classificados como custo amortizado	1,631,170	1,725,988	1,631,170	1,725,988
Instrumentos financeiros classificados como hedge de fluxo de caixa				
Derivativos	<u>9,190</u>	<u>11,268</u>	<u>9,190</u>	<u>11,268</u>
Total	<u>1,640,360</u>	<u>1,737,256</u>	<u>1,640,360</u>	<u>1,737,256</u>

**c. Objetivos do gerenciamento de risco financeiro**

O departamento de Operações Estruturadas do Grupo monitora e gerencia os riscos financeiros relacionados às operações. Um comitê de risco financeiro foi estabelecido e se reúne periodicamente para avaliar os riscos financeiros e decidir sobre minimização de risco baseados em diretrizes estabelecidas na política de risco financeiro do grupo.

Estes riscos incluem risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo principal é manter um mínimo de exposição a esses riscos, utilizando instrumentos financeiros, avaliando e controlando os riscos de crédito e liquidez. O Grupo pode operar com derivativos e outros instrumentos financeiros somente com objetivo de proteção (*hedge*).

**d. Gerenciamento do risco de câmbio**

Os fluxos de caixa operacionais estão sujeitos à variação de moeda, pois estão parcialmente denominados em Real. Essas proporções variam de acordo com o as características de cada negócio.

Parte dos fluxos de caixa dos investimentos em ativos fixos também são denominados em Real. Esses investimentos estão sujeitos a variações de moeda entre a fixação do preço de compra de bens ou contratação de serviços e o pagamento efetivo desses bens e serviços. Os recursos e suas aplicações são monitorados com o intuito de confrontar o fluxo de caixa de moeda e a data de vencimento.

O Grupo possui parte de seus contratos de dívida e saldos de caixa e equivalentes de caixa atrelados ao Dólar norte-americano e ao Real.

Em termos gerais, para o fluxo de caixa operacional, o Grupo procura neutralizar o risco cambial através de ativos (contas a receber) e passivos (pagamentos) correspondentes. Além disso, o Grupo busca gerar um excedente de caixa operacional na mesma moeda em que o serviço da dívida de cada negócio é denominado.

Os saldos desses ativos e passivos monetários em moeda estrangeira no encerramento das informações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Ativos		Passivos	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
	US\$	US\$	US\$	US\$
Transações em dólar	363.898	370.096	352.554	315.553

	Ativos		Passivos	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
	R\$	R\$	R\$	R\$
Transações em real	1.295.077	1.445.151	1.254.704	1.232.171

**Análise de sensibilidade de moeda estrangeira**

A análise de sensibilidade apresentada nos quadros seguintes, que se refere à posição em 31 de março de 2016, estima os impactos da desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano. A análise foi baseada em um cenário de referência, representado pelo valor contábil das operações, considerando a PTAX de 31 de março de 2016. Assim, três cenários foram elaborados: o cenário mais provável (provável) e dois possíveis cenários de deterioração de 25% (possível) e 50% (remoto) na taxa de câmbio. O Grupo utiliza o relatório Focus publicado pelo Banco Central do Brasil para parametrizar o cenário provável.

**31 de março de 2016**

							Taxas de câmbio (i)		
		Cenário provável		Cenário possível (25%)		Cenário remoto (50%)			
		R\$4,35 / US\$1,00		R\$5,44 / US\$1,00		R\$6,53 / US\$1,00			
Operação	Risco	Montante em dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)			
Total dos ativos	R\$	363.898	Efeito do câmbio	(66.179)	(125.723)	(165.419)			
Total dos passivos	R\$	352.554	Efeito do câmbio	64.116	121.804	160.262			
				(2.063)	(3.919)	(5.157)			
Operação	Risco	Montante em reais	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)			
Total dos ativos	R\$	1.295.077	Efeito do câmbio	(235.524)	(447.436)	(588.710)			
Total dos passivos	R\$	1.254.704	Efeito do câmbio	228.182	433.488	570.356			
				(7.342)	(13.948)	(18.354)			

(i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 24 de março de 2016.

**31 de dezembro de 2015**

<b>Taxas de câmbio (i)</b>						
		<b>Cenário provável</b>			<b>Cenário possível (25%)</b>	<b>Cenário remoto (50%)</b>
		R\$4,30 / US\$1,00			R\$5,38 / US\$1,00	R\$6,45 / US\$1,00
<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Montante em dólares</b>	<b>Resultado</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível (25%)</b>	<b>Cenário remoto (50%)</b>
Total dos ativos	R\$	370.096	Efeito do câmbio	(34.014)	(101.231)	(146.042)
Total dos passivos	R\$	315.553	Efeito do câmbio	29.001	86.312	124.519
				<u>(5.013)</u>	<u>(14.919)</u>	<u>(21.523)</u>
<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Montante em reais</b>	<b>Resultado</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível (25%)</b>	<b>Cenário remoto (50%)</b>
Total dos ativos	R\$	1.445.151	Efeito do câmbio	(132.818)	(395.287)	(570.265)
Total dos passivos	R\$	1.232.171	Efeito do câmbio	113.243	337.031	486.222
				<u>(19.575)</u>	<u>(58.256)</u>	<u>(84.043)</u>

(i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 22 de janeiro de 2016.

**e. Gerenciamento do risco da taxa de juros**

A maioria dos empréstimos do Grupo é vinculada à taxas fixas. A maioria dos financiamentos do Grupo atrelados a taxas fixas são com FMM.

Outros empréstimos são expostos a taxas flutuantes, como segue:

- TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo no Brasil) para financiamentos em Reais por meio de linha de crédito FINAME para operações portuárias e operações logísticas;
- DI (Taxa de Juros Brasileira Interbancária) para financiamentos em Reais para operações de logística, e
- Libor - semestral (Taxa Interbancária do Mercado de Londres) para financiamentos denominados em Dólar norte-americano para operações portuárias (Eximbank).

Os investimentos denominados em Real rendem taxas de juros correspondentes à variação diária de DI para títulos privados emitidos e/ou "Selic-Over" para títulos do governo. Os investimentos em Dólares norte-americanos são parte em depósitos a prazo, com vencimentos em curto prazo.

**Análise de sensibilidade da taxa de juros**

O Grupo não contabiliza nenhum ativo financeiro ou taxa de juros passiva pelo seu valor justo através do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de emissão do relatório não mudaria o resultado. O Grupo utiliza duas fontes de informação importantes para estimar o cenário provável, a BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros) e Bloomberg.

A análise seguinte compreende uma eventual variação das receitas ou despesas associadas com as operações e cenários apresentados sem considerar seus valores justos.



31 de março de 2016

<b>Libor(i) e CDI(ii) e TJLP</b>						
<b>Operação</b>			<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível 25%</b>	<b>Cenário remoto 50%</b>	
Empréstimos - Libor			1,01%	1,26%	1,51%	
Empréstimos - CDI			13,15%	16,44%	19,73%	
Empréstimos -TJLP			7,50%	9,38%	11,25%	
Investimentos - Libor			1,05%	1,30%	1,56%	
Investimentos - CDI			13,15%	16,44%	19,73%	
<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Montante em Dólares</b>	<b>Resultado</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário Possível (25%)</b>	<b>Cenário remoto (50%)</b>
Empréstimo Libor	Libor	61.876	Juros	(37)	(124)	(210)
Empréstimo - TJLP	TJLP	27.603	Juros	-	(329)	(653)
Empréstimo - Fixo	N/A	263.517	N/A	-	-	-
Total de Empréstimos		352.996		(37)	(453)	(863)
Investimentos	Libor	56.415	Resultado	-	198	395
Investimentos	CDI	66.213	Resultado	(628)	1.744	4.115
Total dos investimentos		122.628		(628)	1.942	4.510
			Efeito líquido	(665)	1.489	3.647
<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Montante em Reais</b>	<b>Resultado</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário Possível (25%)</b>	<b>Cenário remoto (50%)</b>
Empréstimo Libor	Libor	220.212	Juros	(133)	(441)	(749)
Empréstimo - TJLP	TJLP	98.237	Juros	-	(1.171)	(2.325)
Empréstimo - Fixo	N/A	937.829	N/A	-	-	-
Total de Empréstimos		1.256.278		(133)	(1.612)	(3.074)
Investimentos	Libor	200.776	Resultado	-	703	1.406
Investimentos	CDI	235.644	Resultado	(2.233)	6.206	14.645
Total dos investimentos		436.420		(2.233)	6.909	16.051
			Efeito líquido	(2.366)	5.297	12.977

(i) Fonte de Informação: Bloomberg, relatório de 15 de abril de 2016

(ii) Fonte de Informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros), relatório de 15 de abril de 2016

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 31 de março de 2016 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários expressam a diferença entre a taxa dos cenários e a taxa real.

O mix da taxa de juros de investimentos é 48,62% Libor e 51,38% CDI.

**31 de dezembro de 2015**

**Libor(i) e CDI(ii) e TJLP**

<b>Operação</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário possível 25%</b>	<b>Cenário remoto 50%</b>
Empréstimos - Libor	1,03%	1,29%	1,55%
Empréstimos - CDI	15,20%	19,00%	22,80%
Empréstimos -TJLP	7,50%	9,38%	11,25%
Investimentos - Libor	1,04%	1,30%	1,56%
Investimentos - CDI	15,20%	19,00%	22,80%

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Montante em Dólares</b>	<b>Resultado</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário Possível (25%)</b>	<b>Cenário remoto (50%)</b>
Empréstimo Libor	Libor	69.830	Juros	(239)	(362)	(485)
Empréstimo - TJLP	TJLP	25.329	Juros	-	(303)	(601)
Empréstimo - Fixo	N/A	268.596	N/A	-	-	-
<b>Total de Empréstimos</b>		<b>363.755</b>		<b>(239)</b>	<b>(665)</b>	<b>(1.086)</b>
Investimentos	Libor	43.639	Resultado	-	108	217
Investimentos	CDI	80.387	Resultado	1.420	4.650	7.880
<b>Total dos investimentos</b>		<b>124.026</b>		<b>1.420</b>	<b>4.758</b>	<b>8.097</b>
			<b>Efeito líquido</b>	<b>1.181</b>	<b>4.093</b>	<b>7.011</b>

<b>Operação</b>	<b>Risco</b>	<b>Montante em Reais</b>	<b>Resultado</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>Cenário Possível (25%)</b>	<b>Cenário remoto (50%)</b>
Empréstimo Libor	Libor	272.673	Juros	(933)	(1.414)	(1.895)
Empréstimo - TJLP	TJLP	98.904	Juros	-	(1.183)	(2.348)
Empréstimo - Fixo	N/A	1.048.813	N/A	-	-	-
<b>Total de Empréstimos</b>		<b>1.420.390</b>		<b>(933)</b>	<b>(2.597)</b>	<b>(4.243)</b>
Investimentos	Libor	170.403	Resultado	-	423	847
Investimentos	CDI	313.894	Resultado	5.543	18.156	30.769
<b>Total dos investimentos</b>		<b>484.297</b>		<b>5.543</b>	<b>18.579</b>	<b>31.616</b>
			<b>Efeito líquido</b>	<b>4.610</b>	<b>15.982</b>	<b>27.373</b>

(iii) Fonte de Informação: Bloomberg, relatório de 15 de janeiro de 2016

(iv) Fonte de Informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros), relatório de 15 de janeiro de 2016

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 31 de dezembro de 2015 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários expressam a diferença entre a taxa dos cenários e a taxa real.

O mix da taxa de juros de investimentos é 37,28% Libor e 62,72% CDI.

**Instrumentos financeiros derivativos**

O Grupo pode ter contratos de derivativos para gerenciar os riscos decorrentes de flutuações nas taxas de juros. Todas essas operações são realizadas dentro dos limites definidos pelo Comitê de Gestão de Riscos. Geralmente, o Grupo procura aplicar *hedge accounting*, a fim de gerir a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

O Grupo utiliza *hedge* de fluxo de caixa para limitar sua exposição que pode resultar da variabilidade das taxas de juros flutuantes. Em 16 de setembro de 2013, sua subsidiária Tecon Salvador, celebrou um contrato de *swap* de taxa de juro com um valor inicial nominal de US\$74,4 milhões para cobrir uma parte de sua dívida de taxa flutuante com o IFC. Em 31 de março de 2016 o valor nominal foi de US\$53,3 milhões, equivalente ao montante da dívida nesta data. Este *swap* converte a taxa de juros flutuantes com base na Taxa Interbancária do Mercado de Londres, ou LIBOR, em juros de taxa fixa e expira em derivados de março 2020. Os derivativos foram firmados com o Santander Brasil como contraparte, cujo rating de crédito foi AA, em 31 de março de 2016, de acordo com a Standard & Poor's brasileiro escala de classificação local.

Tecon Salvador é obrigado a pagar à contraparte um fluxo de pagamentos de juros fixos a taxas fixas de 0,553% até 4,250%, de acordo com o contrato de programação, e por sua vez, recebe pagamentos de juros variáveis baseados na LIBOR semestral. As receitas líquidas ou pagamentos do *swap* são registrados como despesa financeira.

	<b>US\$ Saídas</b>	<b>R\$ Saídas</b>
No primeiro ano	(832)	(2.961)
No segundo ano	(818)	(2.915)
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	(932)	(3.314)
Após cinco anos	-	-
	(2.582)	(9.190)
Valor justo	(2.582)	(9.190)

**Valor Justo**

O valor justo do *swap* foi estimado com base na curva de rendimento em 31 de março de 2016, e representa o seu valor contábil. Em 31 de março de 2016, o saldo da taxa de juros *swap* em outros passivos não circulantes foi de US\$2,6 milhões; e o saldo em outros resultados abrangentes acumulados no balanço patrimonial consolidado foi de US\$4,3 milhões. A variação líquida no valor justo do *swap* de taxa de juros registrados como outros resultados abrangentes para o exercício findo em 31 de março de 2016 foi uma perda depois de impostos de US\$0,6 milhão.

	<b>Valor</b>		<b>US\$</b>	<b>R\$</b>
<b>31 de março de 2016</b>	<b>Nominal US\$</b>	<b>Maturidade</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativo financeiro</b>				
Swap de taxa de juros	53.286	Mar/2020	(2.582)	(9.190)
<b>Total</b>			(2.582)	(9.190)

**Análise de Sensibilidade para Derivativos**

Esta análise é baseada nas variações da taxa de juros Libor semestral que o Grupo considera razoavelmente possível no final do período de divulgação. A análise assume que todas as outras variáveis, em especial as taxas de câmbio estrangeira, permaneçam constantes e ignora qualquer impacto na previsão de vendas e compras. Três cenários foram elaborados: o cenário provável (Provável) e dois possíveis cenários de redução de 25% (Possível) e 50% (Remoto) da taxa de câmbio.

**31 de março de 2016**

Cenário provável US\$	Cenário possível (25%) US\$	Cenário remoto (50%) US\$	Cenário provável R\$	Cenário possível (25%) R\$	Cenário remoto (50%) R\$
(2.577)	(2.921)	(3.264)	(9.545)	(10.819)	(12.090)

**Hedge de Fluxo de caixa**

O Grupo procura aplicar a contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*), a fim de gerir a volatilidade no resultado. Como tal, o *swap* é contabilizado como ativo ou passivo, na consolidação do balanço, a valor justo. O *swap* é designado e qualificado como *hedge* de fluxo de caixa. A parcela efetiva de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer parcela ineficaz de mudança no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Se o instrumento de *hedge* deixa de cumprir os critérios de contabilização de operações de *hedge*, expira ou é vendido, terminado ou exercido, ou a designação é revogada, o modelo de contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*) é descontinuado prospectivamente quando não há mais expectativa de que a transação prevista ocorra, então o saldo o patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

Na designação inicial do derivativo como um instrumento de *hedge*, o Grupo documenta formalmente a relação entre o instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gestão de risco e estratégia na execução da operação de *hedge* e o risco coberto, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a eficácia da relação de *hedge*. O Grupo faz uma avaliação, tanto no início do contrato, como sobre uma base contínua, analisando se os instrumentos de *hedge* serão altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos objetos de *hedge* atribuíveis ao risco coberto, e se os resultados reais de cada cobertura estão dentro do intervalo de 80 - 125 por cento.

Segundo esta metodologia, o *swap* foi considerado altamente eficaz para o período findo em 31 de março de 2016. Não houve inefetividade do *hedge* reconhecido no resultado do período findo em 31 de março de 2016.

**f. Gerenciamento do risco de liquidez**

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas de caixa, limites de crédito e reservas de captações monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real, procurando adequar permanentemente os prazos dos ativos e passivos financeiros.

Risco de Liquidez é o risco em que o Grupo encontrará dificuldades em cumprir com obrigações associadas ao seu passivo financeiro que estão estabelecidos para pagamentos em dinheiro ou outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo em administrar liquidez visa assegurar que o Grupo sempre tenha liquidez suficiente para cumprir obrigações que expiram sob condições de tensão ou normais, sem causar perda inaceitável ou risco de dano à reputação do Grupo.

O Grupo assegura que tem dinheiro suficiente para cumprir as despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento das obrigações financeiras. Esta prática exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

Os seguintes quadros detalham o vencimento do saldo do Grupo para passivos financeiros não derivativos. Os quadros abaixo foram elaborados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros baseados nas datas mais recentes nas quais o Grupo pode ser requerido a pagar. Os quadros incluem tanto os juros como o principal dos fluxos de caixa.

	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses US\$	1-5 anos US\$	Maior que 5 anos US\$	Total US\$
<b>31 de março de 2016</b>					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,43%	20.636	61.925	6.918	89.479
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,89%	22.679	85.512	155.326	263.517
		<u>43.315</u>	<u>147.437</u>	<u>162.244</u>	<u>352.996</u>

	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses R\$	1-5 anos R\$	Maior que 5 anos R\$	Total R\$
<b>31 de março de 2016</b>					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,43%	73.442	220.386	24.621	318.449
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,89%	80.712	304.327	552.790	937.829
		<u>154.154</u>	<u>524.713</u>	<u>577.411</u>	<u>1.256.278</u>

	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses US\$	1-5 anos US\$	Maior que 5 anos US\$	Total US\$
<b>31 de dezembro de 2015</b>					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,22%	17.292	68.460	9.407	95.159
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,91%	24.198	79.767	164.631	268.596
		<u>41.490</u>	<u>148.227</u>	<u>174.038</u>	<u>363.755</u>

	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses R\$	1-5 anos R\$	Maior que 5 anos R\$	Total R\$
<b>31 de dezembro de 2015</b>					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,22%	67.523	267.323	36.731	371.577
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	2,91%	94.487	311.472	642.854	1.048.813
		<u>162.010</u>	<u>578.795</u>	<u>679.585</u>	<u>1.420.390</u>

**g. Risco de crédito**

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados líquidos de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A valorização da provisão para perda é estabelecida quando há evento de perda identificado, que com base na experiência do passado é evidência da redução de recuperação dos fluxos de caixa.

O Grupo aplica seu excedente de caixa em títulos públicos e privados de acordo com as normas aprovadas pela Administração, que seguem a política do Grupo para concentração de risco de crédito. As aplicações com risco de crédito privado são feitas apenas em instituições financeiras de primeira linha.

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas pela Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

	Nota	US\$		R\$	
		31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa e equivalentes de caixa	14	76.754	90,401	273.160	352,998
Investimentos de curto prazo	14	54.758	40,723	194.878	159,015
Contas a receber operacional	13	47.089	43,540	167.585	170,016
Outros recebíveis	13	76.059	80,636	270.687	314,867
<b>Exposição ao risco de crédito</b>		<b>254.660</b>	<b>255,300</b>	<b>906.310</b>	<b>996,896</b>

**h. Valor justo dos instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros do Grupo encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 por valores compatíveis com os praticados pelo valor justo nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e confirma de que suas aplicações financeiras de curto prazo, estão sendo ajustadas a mercado corretamente.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento é requerido para a interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

IFRS 7 estabelece uma hierarquia de valor justo que prioriza as entradas para técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. A hierarquia dá a máxima prioridade à preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (mensurações Nível 1) e menor prioridade para mensurações que envolvem transações relevantes não observáveis (mensurações Nível 3). Os três níveis de hierarquia do valor justo são as seguintes:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: outras transação além dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são transação para o ativo ou passivo, seja diretamente (exemplo: preços) ou indiretamente (exemplo: derivados dos preços).
- Nível 3: transação para o ativo ou passivo que não são baseados em dados de mercado relevantes (transações não relevantes).

Todos os instrumentos financeiros do Grupo (conforme divulgado na Nota 25 b) são considerados de nível 2. Não haviam valores relacionados aos níveis 1 e 3 em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

**i. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado**

***Caixa e equivalentes de caixa***

Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores de mercado consistentes aos saldos contábeis.

***Investimentos***

O valor registrado dos investimentos de curto prazo se aproxima do seu valor justo.

***Contas a receber e outros recebíveis/ contas a pagar***

A Administração do Grupo considera que o saldo contábil das contas a receber e outros recebíveis e contas a pagar está próximo ao seu valor justo.

***Empréstimos e financiamentos***

O valor justo dos financiamentos foi calculado com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuros e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. As mensurações de valor justo reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas são agrupadas em níveis, baseadas no grau em que cada valor justo é observável.

Os valores justo para os contratos do BNDES, BB, IFC, Finimp e Eximbank são similares aos respectivos saldos contábeis uma vez que não existem instrumentos similares com datas de vencimento e taxas de juros comparáveis.

## 26 Transações com partes relacionadas

As transações entre a Companhia e suas subsidiárias que são partes relacionadas foram eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota. As transações entre o Grupo e suas associadas, controladas em conjunto, outras partes relacionadas e outros investimentos estão divulgadas a seguir:

	Ativo circulante (passivo) US\$	Receitas US\$	Despesas US\$
Joint ventures:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	26	9	-
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	134	-	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	1.944	187	5
4. Wilson Sons Ultratug e subsidiárias	(2.155)	2.981	-
5. Atlantic Offshore S.A.	7.607	-	-
Outros:			
6. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	10
7. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	40
Em 31 de março de 2016	<u>7.566</u>	<u>3.177</u>	<u>55</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>6.752</u>	<u>22.176</u>	<u>315</u>
Em 31 de março de 2015	<u>22.652</u>	<u>4.071</u>	<u>88</u>

	Ativo circulante (passivo) R\$	Receitas R\$	Despesas R\$
Joint ventures:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	93	35	-
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	477	-	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	6.919	739	18
4. Wilson Sons Ultratug e subsidiárias	(7.669)	4.273	-
5. Atlantic Offshore S.A.	27.071	-	-
Outros:			
6. Gouvêa Vieira Advogados	-	-	40
7. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	156
Em 31 de março de 2016	<u>26.891</u>	<u>5.047</u>	<u>214</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>26.366</u>	<u>77.399</u>	<u>831</u>
Em 31 de março de 2015	<u>72.666</u>	<u>11.958</u>	<u>248</u>

1. Allink Transportes Internacionais Ltda., é controlada em 50% pelo Grupo e aluga armazém de terminal do Grupo. Allink Transportes Internacionais Ltda controla 100% da Allink Serviços e Gerenciamento de Cargas Ltda.
- 2-3. As transações com *Joint Ventures* estão divulgadas como resultado dos montantes proporcionais não eliminados na consolidação.
4. Empréstimos *Intercompany* com Wilson Sons Ultratug (taxa de juros - 0,3% a.m., sem vencimento) e contas a pagar da Wilson Sons Offshore e Magallanes para Wilson Sons Estaleiros, relativos a montantes proporcionais da construção de embarcações que não são eliminados na consolidação.
5. Empréstimos *Intercompany* com Atlantic Offshore S.A.
6. Dr. J. F. Gouvêa Vieira é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados.
7. O Sr. C. M. Marote é acionista e Diretor da CMMR Intermediação Comercial Ltda. Os honorários foram pagos à CMMR Intermediação Comercial Ltda. por seus serviços de consultoria prestados para o segmento de rebocagem.

O Grupo adotou a política de compensação de ativos e passivos no Grupo de transações de partes relacionadas.



**27 Notas referentes às informações consolidadas dos fluxos de caixa**

	31 de março de 2016 US\$	31 de março de 2015 US\$	31 de março de 2016 R\$	31 de março de 2015 R\$
Lucro antes dos impostos	33.234	684	126.383	6.405
Menos: Receita de Investimento	(8.679)	(2.802)	(32.225)	(7.923)
Mais: Variação Ganhos/Perdas sobre conversão	(4.180)	10.787	(14.980)	25.423
Menos: Resultado de equivalência patrimonial	(251)	1.124	(430)	3.168
Mais: Despesas financeiras	2.871	20.138	11.203	59.926
<b>Resultado operacional das operações</b>	<b>22.995</b>	<b>29.931</b>	<b>89.951</b>	<b>86.999</b>
<b>Ajustes:</b>				
Despesa de depreciação e amortização	11.374	16.042	44.400	45.781
(Ganho) perda na alienação e redução ao valor recuperável de bens do ativo imobilizado	142	(45)	590	(143)
Provisão (reversão) do pagamento baseados em ações	825	(777)	3.222	(2.227)
Benefício pós-emprego	48	-	171	-
Aumento (decrécimo) das provisões	1.653	(2.258)	6.451	(6.687)
<b>Fluxo de caixa operacional antes das variações do capital de giro</b>	<b>37.037</b>	<b>42.893</b>	<b>144.785</b>	<b>123.723</b>
(Aumento) decréscimo de estoques	628	(602)	2.451	(1.728)
(Aumento) decréscimo de contas a receber de clientes e outros recebíveis	(6.378)	12.101	(25.281)	34.700
Decréscimo de contas a pagar	8.850	5.088	39.491	14.605
Decréscimo (aumento) de outros ativos de longo prazo	(915)	1.681	(3.571)	4.825
<b>Caixa gerado por operações</b>	<b>39.222</b>	<b>61.161</b>	<b>157.875</b>	<b>176.125</b>
Impostos de renda pagos	(7.422)	(7.280)	(26.550)	(21.542)
Juros pagos - Empréstimos	(3.540)	(3.697)	(13.365)	(11.032)
Juros pagos - Leasing	(81)	(91)	(313)	(265)
Juros pagos - Outros	(30)	(39)	(118)	(110)
<b>Caixa líquido de atividades operacionais</b>	<b>28.149</b>	<b>50.054</b>	<b>117.529</b>	<b>143.176</b>

**Transações que não afetam o caixa**

Durante o período, o Grupo efetuou transações que não envolvem caixa, referentes a atividades de investimentos e atividades de financiamento que não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa:

	31 de março de 2016 US\$	31 de março de 2015 US\$	31 de março de 2016 R\$	31 de março de 2015 R\$
<b>Adições de ativo</b>				
Aquisição de equipamentos através de <i>leasing</i>	171	334	664	926
Juros capitalizados	476	220	1.883	637
Efeito da aquisição de rebocadores	(17.420)	-	(62.914)	-
<b>Aquisição da participação de não-controladores</b>				
Quitação da dívida referente à aquisição de não-controladores	(2.802)	-	(11.329)	-
Contas a pagar referente à aquisição de não-controladores	(742)	-	(3.000)	-
<b>Impostos liquidados</b>				
Compensações de imposto de renda	-	(627)	-	(1.799)

**28 Remuneração dos executivos**

A remuneração dos diretores, que são os executivos do Grupo, está apresentada a seguir, agregada por categorias:

	31 de março de 2016 US\$	31 de março de 2015 US\$	31 de março de 2016 R\$	31 de março de 2015 R\$
Benefícios salariais de curto prazo	1.193	1.368	4.623	4.294
Benefícios pós-emprego e encargos sociais	366	294	1.398	924
Opção de ações	825	777	1.961	2.227
Total	<u>2.384</u>	<u>2.439</u>	<u>7.982</u>	<u>7.445</u>

**29 Evento subsequente**

Na reunião do Conselho de Administração, realizada em 28 de abril de 2016, a Diretoria declarou o pagamento de dividendos no montante de US\$0,50 por ação (R\$1,767250000 por ação) no total de US\$35.572 (R\$125.729) para acionistas registrados até 28 de abril de 2016, e o pagamento destes dividendos em 9 de maio de 2016.

**30 Aprovação das informações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 10 de Maio de 2016.

**Declaração da administração**

Em conformidade com o artigo 25, inciso V da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da WILSON SONS LTD, uma Companhia de capital aberto, registrada no Ministério brasileiro da Fazenda sob o CNPJ 05.721.735/0001-28, com sede em Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton HM 11 - Bermudas, declara que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras e com o relatório dos auditores independentes.